

AVIÕES INGLEZES ATACARAM NAVIOS DE GUERRA ITALIANOS ANCORADOS EM TOBRUK

A Alemanha e a Itália concordaram em manter a soberania da França nas bases navais do Mediterrâneo, afim de permitir reacção a qualquer novo ataque

Informa-se em Londres que a officialidade franceza em Alexandria aceitou a imposição britannica, annunciando-se ainda que Martinica não está submetida a bloqueio

AMPLO E COMPLEXO O PROGRAMA QUE SERÁ DEBATIDO EM HAVANA

A nota alemã, evidenciando as possibilidades de um desrespeito à doutrina de Monroe, reforça a idéa de uma aliança militar entre as nações das Américas

Grenoble, 6 (U.P.) — Marinheiros e tropas da infantaria da Marinha montavam guarda hoje à noite, com suas armas ao lado das baionetas e fortificações costeiras francezas em Toulon e Bizerta, Alacelo, Oran e Mers-el-Kheir depois de haver a França recuperado a soberania sobre essas bases afim de repeller qualquer ataque britannico contra as mesmas.

A Alemanha e a Itália, a pedido da França, permitiram temporariamente ficarem sem efeito o artigo relativo do armistício, tal artigo estabelecia o desarmamento da frota e das bases navais francezas e os delegados francezes da Comissão do Armistício reunida em Wiesbaden receberam uma nota na qual se declarava que a decisão do eixo se havia tomado "baseada nos sucessos de Oran".

Esta informação foi transmitida pelo rádio a todos os navios de guerra francezes e distintas bases navais sob a soberania italiana.

Apesar disso, despachos jornalísticos procedentes de Vichy anunciaram haverem cruzadores britannicos atacado o destroyer francez "Frondeur", de 1.700 toneladas, afundando-o nas proximidades da ilha de Creta. A tripulação do citado barco, composta por 140 homens, foi salva por um vapor grego. O combate durou 2 horas, quando a tripulação se viu forçada a abandonar o navio que estava afundando.

Os que ficaram, os ingleses pediram para prosseguir na luta contra a Alemanha e a Itália, porém os marinheiros francezes preferiram cumprir as cláusulas do armistício e interentaram resistir aos navios britannicos.

O diário "Le Petit Dauphinois" revela os factos que precederam a recuperação da soberania da França sobre suas bases navais da seguinte forma: "O governo francez renegou a 3 de julho um telegramma da Comissão Franco-Italiana do Armistício de Toulon libertando a França das condições do armistício que afectavam as forças navais e aereas.

O telegramma cruzou-se no caminho com o pedido enviado às forças na terra de 3 de julho no qual se solicitava a libertação dessas clausulas em consequência do ataque britannico contra a frota franceza.

Como o governo alemão deixou a Itália a liberdade de qualquer decisão que affecte ao Mediterraneo, o telegramma do governo italiano é considerado como contendo com a aprovação da Alemanha.

Os officiaes de marinha italiana suspenderam a fiscalização das obras de demilitarização e inutilização das fortificações francezas, hontem, segundo os despachos de Vichy, porém não se revelou quantos fortes foram demantelados parcial ou totalmente.

Também sendo recolhidas nos arcos francezes as fortificações e equipamentos militares, os que tinham sido retirados sob a vigilância de officiaes das forças aereas inimigas. Foi ordenado as forças aereas que patrulhassem as costas francezas, conforme foi informado, para impedir qualquer ataque de surpresa por parte das unidades inglesas. As forças aereas deviam operar com as navas no caso de ataque.

O governo francez emittiu um comunicado especialmente dirigido à Armada e cujo texto, recebido de Vichy, é o seguinte: "A França, orgulhosa de seus marinheiros manifesta sua aprovação pela heroica acção defensiva do seu sector — a batalha naval de Oran — durante o covarde ataque de que foram victimas os nossos navios e seus tripulantes. Isso demonstra que a França mantém sua palavra em qualquer circumstancia. Com respeito as facilidades dos nossos navios afundados ou avariados e aos nossos camaradas mortos heróicamente no cumprimento do seu dever e pela França — decreto teriam

preferido succumbir em luta igual ao invés de terem sido victimas de um assassinio — seu sacrificio não será esteril. Nosso país tornou-se mais grandioso ante os olhos do mundo e, também, sem duvida, ante os olhos dos marinheiros ingleses que desejam conduzir-se como cavalheiros e agir correctamente, e que devem estar se perguntando porque temiam os seus chefes agido de maneira tão censuravel, sob o pretexto de que precisavam impedir que a frota franceza caísse em mãos dos alemães ou dos italianos. Porventura serão mais francezes do que nós, esses "gentleman" de Londres?

De Londres? O marechal Pétain pediu aos nossos inimigos um armistício honroso e foi obtido. Os termos do armistício não pediam, mas não deshonrosos e, particularmente, no se refere a nossa frota, os nossos inimigos declararam definitivamente que a esquadra franceza continuaria franceza, e que não seria utilizada para atacar os nossos ex-alliados.

Esta resolução não era incompativel com as nossas valentes acções, durante as hostilidades, nem com o nosso valor pessoal. Aceitamos os termos do armistício — ante as actuaes circumstancias — e só devemos pensar nos mais altos interesses da França. Devemos pensar como francezes, agir como francezes e manter com honra nossa palavra. Só assim poderemos servir à França.

Informa-se que o avião colonial "Régault de Genoully", de 186 toneladas, foi torpedeado e afundado ao largo de Argel, por um submarino não identificado. Embora esse navio fosse dotado com uma tripulação normal de 136 homens, só havia 50 tripulantes a bordo no momento do afundamento. Adicionalmente havia um avião.

Anuncia-se também que o encourado "Strasbourg" chegou a Toulon, escoltado por 5 cruzadores ligeiros, da classe do "Georges Leygues", de 7.600 toneladas e por numerosos destroyers e submarinos. As autoridades francezas desmentiram a noticia do afundamento do porta-aviões "Commandant Test", em Oran, esclarecendo que o mesmo se encontrava em Toulon.

BANCO DE CREDITO PESSOAL
DEPOSITOS, CAUCOES E DESCONTOS
RUA BUENOS AIRES, 35 (AS MELHORES TAXAS)

A DESMILITARIZAÇÃO DA ESQUADRA FRANCEZA EM ALEXANDRIA

Cairo, 6 (A.P.) — O coronel Salisbury Jones, que chefiou até ha pouco os officiaes ingleses de ligação do exercito da Syria, declarou hoje à noite, pelo radio: "Graças aos laços de amizade existentes entre marinheiros ingleses e francezes, a desmilitarização da esquadra franceza estacionada em Alexandria foi levada a efeito sem a menor dificuldade, dentro de um espirito de completa compreensão mutua."

DR. VASCO AZAMBUJA
Livre-docente Fac. de Medicina
Alc. Gumbahura, 15-A - 8º andar.

SE SE DÉSSE O CASO DA GRÃ BREITANHA SER DERROTADA

Previsões sobre as consequências que adviriam para os Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (H.) — No acto inaugural do campo de treinamento militar para civis, instalado hoje em Plattsburgh, o governador Lehman, do Estado de Nova York, declarou-se partidário do serviço militar obrigatório.

Na sua opinião, a America poderá ser victima de um ataque immediato, se a Grã-Bretanha vier a ser vencida no conflicto actual e acrescentou: "Não obstante a sua heroica defesa, a Grã-Bretanha corre o perigo de ser derrotada".

Diz-se ainda e sr. Lehman:

"Se os países totalitarios obtiverem victoria nesta guerra estariamos completamente aliados e sem amigos. Ser-nos-ia impossível manter o nosso "standard" de vida na concorrência com a mão de obra barata das demais nações. Nossas instituições livres e nosso sistema de vida seriam destruídos."

O governador do Estado de Nova York terminou declarando que ainda que a America não fosse victima de um ataque militar "não poderia resistir aos efeitos devastadores do bloqueio economico e social".

A situação da esquadra em Alexandria

Londres, 6 (U.P.) — Informa-se em fonte autorizada que os britannicos chegaram a um accordo com os commandantes da frota franceza que está ancorada em Alexandria, em virtude do qual as unidades francezas ficaram imobilizadas e permanecerão em Alexandria por tempo indeterminado.

Alexandria, 6 (U.P.) — Propalava-se que os commandantes das unidades navas francezas, que se encontram neste porto, sob os canhões dos fortes e dos vasos de guerra britannicos, accedem a sugestão britannica de permanecer fundeados, nesta baía, por tempo indeterminado.

Segundo se diz, em circulos bem informados, o commandante da frota franceza, vice-almirante Godfrey, accediu a imposição britannica de que se esclarecesse sua situação e decidu que o encourado, agora como francez, agisse como francez e mantivesse com honra nossa palavra. Os 4 cruzadores e as demais unidades menores, que compõem a esquadra, permanecerão ancorados por um tempo que não foi ainda especificado.

Nada foi transposto sobre a reacção da officialidade franceza ao receber a ordem do chefe do governo da França, marechal Pétain, de que a esquadra se fizesse ao mar, imediatamente. O vice-almirante Godfrey encontrava-se diante de três alternativas: a internação voluntaria; a cooperação com os britannicos ou afundar seus navios.

Segundo as apparencias, não se notava signal de ressentimento entre os francezes contra os ingleses, pelo afundamento de suas unidades em Oran, vindo-se, até, os marinheiros francezes, em terra, conversar com os britannicos.

A Grã-Bretanha não está effectuando o bloqueio da Martinica

Londres, 6 (H.) — Informa a Agência Reuters: "Adverte-se com publicidade, em Londres que a Marinha britannica não está levando a effecto o bloqueio da Martinica. Dizia-se que fontes francezas em Washington affirmavam que o bloqueio em questão era destinado a evitar que os avios ali existentes caíssem em mãos dos alemães. Os circulos autorizados de Londres advertem que a Marinha britannica é muito capaz de afrontar uma situação similar sem precisar recorrer ao bloqueio."

Desmente-se a noticia do afundamento do "Frondeur"

Londres, 6 (U.P.) — Circulos autorizados desmentem de forma categorica a informação de origem alemã sobre o afundamento do destroyer francez "Frondeur" por cruzadores britannicos, acrescentando: "Não ha um apice de verdade em tal noticia, que deve ser considerada sobretudo como exemplo da falta de escrúpulo da propaganda alemã para agravar as relações anglo-francezas".

Unidades que chegaram a Toulon

Grenoble, 6 (A.P.) — Chegou a noticia de que o encourado de 26.500 toneladas "Strasbourg" aportou em salvamento a Toulon acompanhado de cinco cruzadores de 7.000 toneladas e numerosos destroyers, canhoneiras e submarinos.

Informa-se que o "Strasbourg" sofreu apenas danos ligeiros no combate com os vasos de guerra britannicos. Sob o accordo formalmente aprovado pela Alemanha e a Itália, as principais bases francezas no Mediterraneo de Toulon, Bizerta, Alacelo, Oran e Mers el Kheir, manter-se-ão plenamente armadas.

O encourado "Dunkerque" está inutilizado

Londres, 6 (H.) — O Almirante comunicado:

"Em consequência do combate naval entre unidades inglesas e francezas em Oran no dia tres do corrente, o cruzador de batalha francez "Dunkerque", danificado, encallou. A extensão das avarias não é conhecida mas o essencial é que se pode considerar esta unidade como incapaz de tomar parte na guerra actual caso caísse em poder do inimigo.

Depois do combate, o almirante francez Gensoul declarou que seu navio estava fora de combate e ordenou que a tripulação fosse evacuada. Em razão desta declaração não foi considerado necessário que as operações fossem levadas por diante contra o "Dunkerque".

Essa unidade foi atacada en-

rente a manha de hoje pelos avios da marinha britannica que sobre ella lançaram seis bombas. Dois aparelhos não regressaram da respectiva missão.

De outro lado, os avios britannicos abateram hoje dois aparelhos inimigos durante um raid sobre a Inglaterra. Um Heinkel foi abatido ao largo da costa sul da Inglaterra por um "Spitfire". Outro avião alemão que atravessou a tarde a costa nordeste da Escocia, caiu ao mar depois de ter sido atacado por nossos avios de caça.

Aviões ingleses atacam de novo o "Dunkerque"

Londres, 6 (U.P.) — Os avios britannicos do bombardeio realizaram na manha de hoje um novo ataque ao moderno cruzador de batalha "Dunkerque", no qual, segundo o Ministerio do Armistício, foram mortos 200 homens, mortos ou desaparecidos, além de 150 que estão gravemente feridos. Os engenheiros do porto estudam os meios de salvar essas unidades.

As baixas em tres vasos

Argel, 6 (H.) — O Serviço Geral de Informação comunicou: "Tres grandes unidades francezas e uma ligeira estão encalhadas. O "Bretagne" tem 200 sobreviventes ao passo que o "Dunkerque", o "Provence" e o "Mogador" perderam 200 homens, mortos ou desaparecidos, além de 150 que estão gravemente feridos. Os engenheiros do porto estudam os meios de salvar essas unidades."



ESTEIOS DO IMPERIO BRITANNICO — Ao alto artilheiros da arma anti-aerea do Egypcio ajustando uma granada, e em baixo um desembarque de tropa australiana num porto inglez. (Photographias da "British News", para o "Correio da Manhã", por via aerea)

Um raid da aviação britannica ao porto de Tobruk, na Lybia

Londres, 6 (H.) — O Ministerio do Ar comunica hoje à noite: "Operações foram levadas a effecto hoje de manha com grande exito pela aviação da Marinha ingleza e pela Royal Air Force contra os navios de guerra italianos ancorados no porto de Tobruk, na Lybia. Outras unidades da aviação britannica atacaram diversos aerodromos em Catânia, na Sicilia. Os hangares e as officinas foram completamente destruidos. Lavram incendios no local."

AVIÕES IDENTIFICADOS COMO FRANCEZES

Novo ataque aereo a Gibraltar

TANGER, 6 (U.P.) — Pela segunda vez, avios identificados como francezes, procedentes, ao que parece, de Marrocos, voltaram a atacar Gibraltar às primeiras horas de hoje. As sirenes de alarme soaram quatro vezes successivas, e as defesas anti-aereas de Gibraltar entraram em acção, obrigando a se retirarem os aparelhos atacantes, os quaes arremessaram varias bombas que, aparentemente, não causaram danos.

MADRID, 6 (U.P.) — Informações procedentes da Linha precisam que Gibraltar soffreu hoje, às 7 horas, novo

191 RAIDS AEREOS SOBRE A HOLLANDA

Um balanço divulgado pela agencia D. N. B.

Berlim, 6 (A.P.) — O D. N. B. informa que os ingleses effectuaram 191 "raids" aereos sobre a Hollanda, em 1 e 15 de junho, dos quaes noventa por cento foram sobre cidades e aldeias, "onde não havia objectivos militares".

A mesma noticia assignalou mais adeante que dessas incursões resultaram 103 mortos e 147 feridos; 83 casas de residencia, duas escolas e tres hospitais foram destruidos, na lista dos danos incluíram-se ainda duas igrejas, cemiterios e 175 casas de residencia. O D. N. B. declarou, porém, que em sete casos os avios ingleses utilizaram as suas bombas e mitalhadoras contra trens conduzindo passageiros civis.

Washington, 6 (A.P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em entrevista colectiva à imprensa hoje, declarou que o programma da proxima Conferencia Inter-Americana de Havana é largamente complexo, constando de muitos e variados assumptos de interesse para as Américas, para sua defesa de todos os pontos de vista e para a real e efectiva aproximação social e economica entre os países do Continente. Esses assumptos, porém, não tinham ainda chegado a bases tangíveis, e assim difficil seria falar sobre elles, por enquanto.

Usualmente, nos últimos tempos, as entrevistas collectivas da imprensa com o sr. Cordell Hull são dominadas pelos assumptos ligados à guerra europeia. Quasi todas as palavras do secretario, assim como quasi todas as perguntas que os "reporters" lhe fazem versam essa materia, que, assim, se transformou no objectivo quasi unico das conversas do chefe da Chancelleria norte-americana com os jornalistas. Na de hoje, no entanto, tomou a deusdeita a

materia referente ao estreitamento da defesa e à colaboração inter-americana, sob todos os aspectos, o qual veio demonstrar o grande interesse que esses assumptos estão despertando em Estados Unidos e, obviamente, entre todos os que trabalham para a informação ao publico, nos diversos países da America, do Norte, do Sul e Central.

O secretario de Estado declarou, outrossim, tanto aos jornalistas locais como aos correspondentes das agencias e jornaes estrangeiros, que por enquanto ainda não houve tempo suficiente para se colligirem informações no tocante ao plano bloqueio britannico da linha franceza de Martinica, não sendo assim possível ao Departamento de Estado dizer algo ainda a respeito.

Voltando, após, a se referir de novo ao programa da Conferencia de Havana, disse o sr. Cordell Hull, já então respondendo a algumas interperlações, que o programma em geral estava organizado, mas que certamente seria difficil ter seus pontos a versar. Quanto aos Estados Unidos, porém, difficil era dizer, por ora, de que se comporiam. Necessário allas era esperar-se ainda que a delegação norte-americana ficasse completamente esboçada.

Não quiz o secretario versar o ponto referente à Doutrina de Monroe, no concernente à attitude dos países latino-americanos de prestígio amplamente o ponto de vista norte-americano a respeito. Também quanto ao assumpto "cartel" economico-financiero inter-americano, disse que não podia afiançar se o plano norte-americano já havia sido transmittido aos governos de todas as unidades do Continente. Todavia, o plano ou as suas linhas gerais deviam ser examinados em Havana tomando-se o assumpto ali em consideração.

Interpellado sobre o discurso proferido pelo presidente da Republica do Uruguay, general Belandier, no dia 4, em que se commemorou o "Independence Day" dos Estados Unidos, disse o sr. Cordell Hull que as palavras do presidente uruguay demonstravam excellento espirito de harmonia com os objectivos panamericanos.

Como repercutiu a attitude alemã

Washington, 6 (U.P.) — A nota com que a Alemanha repelle a advertência dos Estados Unidos feita às nações europeas no sentido de que devem manter-se alheias às questões relacionadas com o Hemispherio Occidental, deu nova e accentuada importância aos passos que seguramente serão dados para applicar a doutrina de Monroe quando se reuna a Conferencia Pan-Americana de Havana.

Tendo chegado essa resposta quando se activam os preparativos para a Conferencia e a reunião está proxima, a decisão da Alemanha teve extraordinaria repercussão nos circulos diplomaticos latino-americanos, onde se commenta desfavoravelmente a attitude germanica. Um representante de uma Republica continental, ao ter conhecimento da resposta de Berlim disse: "É precisamente o que faltava, para assegurar a formação de uma aliança defensiva entre as vitas e uma republicas americanas".

Um projecto nesse sentido foi commentado nos circulos da União Pan-Americana, ha um mez, antes de serem fixados os pontos do programma da Conferencia de Havana, baseado nos principios americanos.

Discutiu-se então o problema economico e financeiro que provoca a guerra, sem se proseguir na discussão da projectada aliança, mas a attitude dos alemães em relação à doutrina de Monroe activou o interesse em prol da conclusão de um pacto de mutua defesa.

Nos circulos governamentais diz-se que "a Alemanha deve ter em vista a sua politica de vitas e uma republicas americanas".

A crise da Martinica seria um indicio das vastas e variadas ramificações que pôde determinar o cumprimento entre Paris e Londres. É possível que a resposta de Berlim que a nota foi dirigida ao Reich e que também a recebeu a Itália, a França e a Grã-Bretanha e as outras potencias beligerantes. As respostas dessas nações ainda não chegaram a Washington. É seguro que a Itália responde no mesmo tom que a Alemanha. Em virtude do rompimento das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a França, considera-se problemático o ponto de vista dessas nações.

A crise da Martinica seria um indicio das vastas e variadas ramificações que pôde determinar o cumprimento entre Paris e Londres. É possível que a resposta de Berlim que a nota foi dirigida ao Reich e que também a recebeu a Itália, a França e a Grã-Bretanha e as outras potencias beligerantes. As respostas dessas nações ainda não chegaram a Washington. É seguro que a Itália responde no mesmo tom que a Alemanha. Em virtude do rompimento das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a França, considera-se problemático o ponto de vista dessas nações.

meios diplomaticos latino-americanos na possível acção da Conferencia de Havana em torno de uma aliança militar. Quando a idéa foi sugerida pela primeira vez, os autores da proposta disseram que a finalidade seria dividir a responsabilidade da conservação da doutrina de Monroe entre todas as republicas continentais.

Os pontos de vista do presidente Roosevelt

Hyple Park, Nova York, 6 (A.P.) — O presidente Roosevelt suggeriu que as nações americanas, europeas e asiaticas conferenciassem entre si para a regularização dos problemas de suas possessões territoriaes, em vez de permitir que uma potencia conquistadora resolvesse por si mesma.

Disse o presidente que essa acção envolva a applicação do principio da Doutrina de Monroe, como um meio de dispor das possessões das nações conquistadas.

Esses pontos de vista do presidente Roosevelt foram por elle apresentados ao secretario Stephen Early, o qual, por sua vez, os transmittiu aos reporters.

Essa declaração do presidente Roosevelt surgiu depois que elle manteve, por meia hora, uma conferencia com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, sobre as suas trocadas entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Em sua declaração, o presidente dá a entender que, se a Alemanha reivindicar as possessões europeas das Americas, os Estados Unidos não farão nenhum esforço para tornal-as. Em vez disso, pediriam a todas as nações americanas que resolvessem se tais colonias deveriam ser postas sob o regimen de mandato, ou deveriam ser retidas até a sua devolução aos proprietarios. O mesmo se poderia fazer em relação as colonias europeas-asiaticas.

O secretario Early disse que a nota da Alemanha parece querer referir-se a interferencias politicas nas colonias, no passo que os Estados Unidos apenas quizeram significar "transferencias physicas de propriedade de taes territorios".

"Os governos de Washington e de Berlim — diz a nota do sr. Early — parecem não estar de accordo entre si na interpretação da Doutrina de Monroe."

A declaração presidencial indiciou sobre a attitude dos Estados Unidos deante da iniciativa japonesa de uma doutrina de Monroe para a Asia.

Diz a nota do sr. Early que o presidente mencionou a completa ausencia, do parte dos Estados Unidos, de qualquer objectivo de interferir nas questões territoriaes que envolvem reajustamentos na Europa ou na Asia."

A nota do secretario Early, reproduzindo os pontos de vista do presidente, prosegue nos seguintes termos:

"Os Estados Unidos não estão em campo para adquirir possessões territoriaes dos outros. Não desejam obter, por esse meio, qualquer expansão territorial."

Caso a Alemanha, como vencedora, reivindicasse as possessões territoriaes das nações que ella tenha conquistado — possessões territoriaes neste hemispherio — nesse caso interpretaremos a doutrina de Monroe da seguinte maneira: os Estados Unidos não tornamão a si qualquer das linhas ou outras possessões até aqui de posse de qualquer das nações conquistadas. Entretanto, os Estados Unidos acreditam sinceramente e manterão essa posição — que a administração ou a disposição definitiva e final de taes possessões territoriaes devem ser e são uma questão a ser resolvida por todas e entre todas as Republicas deste Hemispherio, e não pelos Estados Unidos apenas."

Esse mesmo processo se applica em relação à Europa e a todas as outras partes do mundo: que todos os países europeus e asiaticos resolvam em conferencia, e não apenas a potencia conquistadora. Que ellas resolvam entre si como dispor da administração e da superintendencia de taes possessões territoriaes, que pertençam a nações conquistadas pela Alemanha, mas que se acham propriamente neste hemispherio."

Esclarecimentos do senador Pittman

Washington, 6 (A.P.) — O presidente da Comissão de Diplomacia do Senado, senador Kay-

Pittman, falando hoje aos reporters, accusou o governo do Reich de estar lançando desde já as bases para um desrespeito à doutrina de Monroe, de accordo com a nota enviada pela Wilhelmstrasse ao Departamento de Estado, na qual interpreta aquella doutrina apre-

sentando-a como "inexistente".

Tanto o presidente da Comissão de Diplomacia do Senado, como varios dos seus colegas, apoiam integralmente as declarações do secretario de Estado, Cordell Hull, quando este affirmou que a doutrina de Monroe é "inexistente".

Os membros da doutrina de Monroe, os Estados Unidos, não foram bem informados. Interpretam as declarações do sr. Cordell Hull como pertencentes a uma série aparentemente destinada a coordenar os esforços que o governo vem dispensando com o fim de reverter a sua politica perante os outros governos americanos, antes do inicio da proxima Conferencia Pan-Americana de Havana.

Nas suas declarações de hoje, ao desmentir as declarações alemãs de que os Estados Unidos se estariam imiscuando nos negócios europeus, o senador Pittman afirmou que essas declarações foram feitas com o intuito de justificar uma possível violação da doutrina de Monroe.

Allas, outro membro da mesma Comissão de Diplomacia, o senador Connally, acrescentou que se tal violação fosse tentada, "nós estamos preparados para defender a doutrina de Monroe com todos os nossos recursos".

Então, o senador Vandenberg, que foi um dos candidatos republicanos à presidência, derrotado pelo sr. Wendell Wilkie, endossou a "energica declaração" do secretario de Estado, Cordell Hull, manifestando a surpresa do Reich em relação à doutrina de Monroe, e afirmando que as modificações territoriaes no hemispherio occidental.

Esses circulos dizem que o Reich é contrario a acções realizadas por outros países, especialmente a respeito da Alemanha e da Itália, e nunca pretendeu, em qualquer motivo para se supor que esteja interessado na aquisição de taes possessões. Assim, a nota americana, segundo a opinião dos circulos autorizados, foi encerrada como não tendo nenhuma applicação para o Reich.

Em Berlim, causa surpresa a decisão norte-americana

Berlim, 6 (A.P.) — Os circulos autorizados desta capital affirmam que a resposta da Alemanha à nota enviada pelo ministro de Estado, Cordell Hull, na qual este diz que a doutrina de Monroe deve ser respaldada, manifesta a surpresa do Reich em relação à doutrina de Monroe, e afirmando que as modificações territoriaes no hemispherio occidental.

Esses circulos dizem que o Reich é contrario a acções realizadas por outros países, especialmente a respeito da Alemanha e da Itália, e nunca pretendeu, em qualquer motivo para se supor que esteja interessado na aquisição de taes possessões. Assim, a nota americana, segundo a opinião dos circulos autorizados, foi encerrada como não tendo nenhuma applicação para o Reich.

KODAK verichrome
o film que assegura bons resultados

(36708)

Para colaborar tecnicamente na Reunião Consultiva de Havana

O secretario de Estado da Republica de Cuba, sr. Miguel Ángel Campa, enviou ao embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da Comissão Inter-Americana de Neutralidade ora reunida nesta capital, o seguinte telegramma:

"O governo da Republica tem o prazer de convidar a Comissão Interamericana de Neutralidade para que se reúna em Havana, a Segunda Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas a realizar-se durante o tempo de 20 do corrente mez. — Miguel Ángel Campa."

Em resposta, o embaixador Afranio de Mello Franco endereçou ao seguinte telegramma ao sr. Miguel Ángel Campa:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que, estando ausente o delegado da Costa Rica e devendo comparecer a Segunda Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas a realizar-se durante o tempo de 20 do corrente mez, — Miguel Ángel Campa."

Em resposta, o embaixador Afranio de Mello Franco endereçou ao seguinte telegramma ao sr. Miguel Ángel Campa:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que, estando ausente o delegado da Costa Rica e devendo comparecer a Segunda Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas a realizar-se durante o tempo de 20 do corrente mez, — Miguel Ángel Campa."

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Mr. Hitler regressa a Berlim

Como foi recebido o chanceler do Reich

Berlim, 6 (U. P.) — Regressou hoje a esta capital, onde foi de-
lucamente aclamado como
"vencedor da vitória da França",
o chanceler Adolf Hitler, o qual, no prazo de poucas
semanas, ascendeu de sua modesta
condição de operário ao cargo de
chefe supremo do Reich, e o con-
quistador das nações, depois de ter
participado da guerra mundial
como cabo do exército alemão.

A entrada triunfal na estação
de Anhalter assinalou sua pri-
meira visita a Berlim, após um
outro tempo, durante o qual
permaneceu com as tropas na
frente de batalha, visitando
Paris pouco depois de ter essa
cidade caído em poder do exército
do Reich.

Todas as atividades comerciais
paralisaram-se no melo-
dia, com exceção do comércio
fornecedor de produtos alimen-
tares e de serviço nas fabricas de
armamento. No entanto, ao longo
do trajeto até ao edifício da
Chancelaria, aglomeraram-se
operários e algumas tropas de as-
salto, juntamente com uma enorme
multidão, para aplaudir o
chanceler um acolhimento sem
precedentes.

O trem em que viajava Hitler
chegou a estação Anhalter às
15.01 horas. O chanceler foi re-
cebido pelo marechal Goering,
general von Brauchitsch, almi-
rante Raeder, os ministros Hess
e Goebbels e grande número de
altos chefes do Partido Nacional
Socialista.

Apenas desceu do trem, Hitler
passou em revista a guarda de
honra formada por elementos do
exército, da marinha e da avi-
ação, cujas bandeiras foram in-
cumbidas a passear pelo chanceler.
Em torno da estação havia sido
formado um cordão de membros
das chamadas tropas de emer-
gência, que compreendem as for-
ças de assalto, guarda pessoal
de Hitler, a guarda de honra
estava formada por soldados que
se distinguiram na campanha da
Noruega.

Nessa estação se achava aglomera-
da, com o chanceler, a sua
polular, entre a qual se notava a
presença de grupos de jovens
organizações juvenis hitleristas de
ambos os sexos.

Após Hitler do trem, que se
hymno "Wachet auf dem
Fels", enquanto a multidão proclama em delirantes
aclamações.

O chanceler, depois de passar
em revista a guarda de honra, e
de ser saudado pelas tropas, se en-
contrava a entrada, tomou um
automóvel aberto, que rumou im-
ediatamente para a Chancelaria.

Desde a estação até a entrada
da Chancelaria, o trajeto estava
ornamentado de forma extra-
ordinária, tendo numerosos sol-
dados dos corpos de sapadores do
exército trabalhado durante toda
a noite anterior para que o ca-
minho apresentasse um magnífico
aspecto, colocando grandes ta-
petes com a cruz gamada nas
paredes, juntamente com bandei-
ras e palfreiros de guarda, que a
maneira de arco de triunfo,
cruzavam todas as ruas da pas-
sagem. O pavimento estava inte-
lamente coberto de flores natu-
rais, especialmente rosas, que o
público havia jogado muito antes
da chegada do Führer. Partici-
pavam também dessa tarefa gru-
pos das organizações femininas
hitleristas auxiliadas por elemen-
tos da polícia.

A 7 horas as tropas de emer-
gência formaram ao longo do
trajeto, juntamente com as or-
ganizações juvenis, enquanto o
público acorria de todos os pon-
tos da capital para saudar o
melhores lugares. O povo,
sabendo que deveria esperar va-
rias horas, levava-se ao ar livre
e fazia calor.

Haviam sido colocados também
alto-falantes em vários pontos
para propalar o desmoronar da ce-
rimônia, com o fim de proporcionar
a todo o povo oportunidade de
participar nos momentos finais
que não pudessem presenciar.

Quanto à ornamentação da es-
tação Anhalter-Bühnenhof, a pla-
taforma havia sido coberta com
um enorme tapete, vindo-se a en-
trada uma grande quantidade de
ferragem, a qual estava rodeada
de grande quantidade de flores.

Entre a multidão circulavam
"camisas pardas", que por sua
parte não são tão contentes, dis-
tribuído pequenas bandeiras
nacionais de papel.

Uma vez organizado o cortejo,
o chanceler Hitler partiu em seu
automóvel para a Chancelaria
em meio às aclamações do pú-
blico.

Hitler já de pé em seu carro,
com o braço estendido, em saú-
dação nazista. Seu rosto tinha
uma expressão grave, e em mo-
mento algum algum o chanceler
deixou o carro, para se dirigir
ao automóvel do Führer. O
precedido de outro conduzindo
varios operadores cinematográ-
ficos, e pelo que era ocupado
pelo marechal Goering.

Com exceção de um pequeno
grupo de correspondentes estran-
geiros a quem se permitiu a en-
trada no cortejo, as outras in-
finitas pessoas que vestiam trajes
brilhantes e de alta moda, e
Hitler limitou-se a fazer uma
saúdação nazista e permaneceu
alguns segundos com as mãos
apoiadas no petiolar da sacada,
olhando para a multidão que o
acclamava.

Muitas enfermeiras da Cruz
Vermelha circulavam entre a
enorme multidão reunida na Wi-
thelmplatz, em frente ao edifício
da Chancelaria, conduzindo ban-
das com sua fra, pois muitas
pessoas desmaiavam em virtude
do calor intenso, sendo que, em
consequência do aperto, numero-
sos soldados feridos que não qu-
leram deixar de comparecer, for-
ram colocados em um lugar espe-
cial.

A 15.37 horas um "speaker"
anunciou pelo rádio ao público:
"Atenção. Atenção. O Führer
usufruiu do direito de saúda-
ção, mas, depois de que a orca
deverá ser evacuada."

Voltaaram a vear sobre a NA AFRICA, ONDE OS ITALIANOS ESTÃO EM GUERRA

Londres, 7 (Domingo) —
Varios aviões alemães foram
assignalados esta ma-
drugada sobre o nordeste da
Inglaterra, sem que tenham
atirado bombas. Os holopó-
tes e as baterias anti-aeréas
de terra entraram imedia-
tamente em acção, afugenta-
do os atacantes.

Um comunicado inglês
dá conta da soperações
no deserto e na Abyssinia

Um comunicado inglês infor-
ma: "No deserto ocidental, nossas
tropas avançadas interceptaram
uma columna inimiga, que se
destinava a reforçar as tropas do
forte de Capuzzo, e destruíram
suas armas e elementos motori-
zados."

Informações procedentes da
Abyssinia sobre as operações
da 4.ª divisão contra Kassala per-
mittem descrever a acção: A in-
vestida de nossas tropas, segundo o
plano estabelecido e apoiado pela
nossa metralhadora e nossa
artilharia anti-tanque, foi coroada
de êxito.

As perdas inimigas foram pesa-
das. Grande numero de tanks
foram destruídos. Nossas perdas
foram insignificantes."

A Suíça manterá a sua
forma democratica
propria

Berna, 6 (H. U.) — A questão
que suscitou a mensagem há dias
regrada pelo sr. Pillet-Grat, presi-
dente do Conselho Federal da
Suíça, isto é, o que fará a Suí-
ça para se adaptar às novas cir-
cunstâncias, está na ordem do
dia da imprensa suíça.

A necessidade de um reorgani-
zamento da Suíça é geralmente re-
conhecida com accentuação mais
ou menos forte. Segundo a ten-
dência do "Journal de Genève",
é preciso manter a forma demo-
crática especial própria da Suíça.

Um porta-voz oficial declarou
que o comitê Clano se encontrava
com o Führer no domingo, e
tão logo, é pouco depois de sua
chegada a Berlim.

Após a reunião de hoje do Con-
selho de Ministros, este forneceu
um comunicado, informando
que havia sido aprovado um
projeto de lei apresentado pelo
ministro da Marinha, destinando
a soma de 250.000.000 de liras,
somma essa que será destinada
ao desenvolvimento de bases
portuárias de portos estratégicos
e de bases navais. Também foi

aprovado o projeto de lei que
destina 10.000.000 de liras para
as obras publicas em Arica e na
Caribona, importantes centros
carboníferos italianos.

Foi tornada obrigatória, tam-
bem, a exhibição de películas de
guerra e de propaganda em todos
os cinemas italianos.

Por sua vez, o "Herald Tribu-
ne" declara que os rumores que
vem circulando em Washington
de que as forças britânicas
estariam bloqueando a Marinha,
suscitou entre os americanos um
grande interesse pela sorte da
frota francesa. O mesmo jornal,
no editorial que publica sobre o
assunto, diz o seguinte: "Não
há nenhuma dúvida de que a
marinha americana não permitiu
que a Marinha, ou qualquer ou-
tra possessão francesa deste he-
misphero, venha a transformar-se
numa base naval e comercial do
Reich — exatamente o que a
Itália processando através dos
bons ofícios do governo de Vichy. E
se este país tem um interesse vi-
tal em impedir que as possessões
francesas se transformem num
posto avançado de Hitler na
Europa, então o mesmo interesse
vital em evitar que as mesmas se
transformem num instrumento com
que Hitler destrua a base naval
e sua marinha — que os
mantém longe daqui".

A nova interpretação
Nova York, 6 (H. U.) — O "Journal
of Commerce", em editorial
conseguido a resposta do governo
do Reich sobre a doutrina de
Monroe e a declaração feita ho-
tem pelo sr. Cordell Hull, de-
clarou que a doutrina de Mon-
roe não é tão necessária
como agora uma definição mais
precisa da política externa dos
Estados Unidos.

"Em relação com a futura apli-
cação da doutrina de Monroe —
aduz — há uma questão impor-
tante. Até agora interpretou-se
a doutrina de Monroe sob a base
de uma agressão directa de pa-
íses estrangeiros contra a América
ou contra o continente americano. Mas
os recentes acontecimentos accen-
tuaram a importância da
"agressão indirecta" mediante
desentendimentos internos pro-
moveres no estrangeiro.

Qualquer nenhuma das questões de
política externa que os Estados
Unidos têm de enfrentar, a resolu-
ção tão urgente e delicada
como essa. Se dizemos que a Dou-
trina de Monroe se aplica a casos
preparados de agressão directa, não
será mais ampla com o objectivo
de cumprir essa fundamental in-
terpretação de nossa tradicional
política externa".

NOS BALKANS

Não há indícios de que o Reich
venha a modificar sua
atitude

Bucarest, 6 (Por Daniel De Lu-
ca, Associated Press) — Pa-
trulhas especiaes de gendarmes
armados com armas carabina-
"horribles" estão rondando as
ruas sem-luzes da cidade capi-
tal, enquanto se anuncia que
se encontram as hostilidades entre
franceses e ingleses no mar do
Caribba, escreve: "Há alguns
mezes sugerimos a ideia de que
se comprassem os territórios do
mar do Caribba pertencentes a
países europeus com a possível
cooperação dos países latino-ame-
ricanos — como o melhor meio
de evitar futuras complicações. A
necessidade de tal transacção de-
duz-se das notícias vindas de Mar-
tinaica."

A imprensa applaude sem
restricções

Nova York, 6 (A. P.) — Os
principaes jornaes desta cidade
publicam hoje os seus editoriaes
applaudindo francamente a atti-
tudo firme do governo dos Estados
Unidos, manifestando-se contra
qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães.

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

Assim, o "New York Times",
num dos seus editoriaes de hoje,
diz o seguinte: "O governo ame-
ricano não se encontra em posi-
ção de qualquer modificação na polí-
tica territorial europeia do
continente, e dizendo, no mesmo
tempo, que a opinião publica ame-
ricana com toda a certeza não de-
seja a expulsão dos ingleses, caso
estes se vissem forçados a pro-
teger a força para impedir que
as unidades da esquadra franceza
zarpem da Martinica para se en-
tregar aos alemães."

DE PERNAMBUCO

EXONERADOS EM FACE DE
INQUÉRITO

Recife, 6 ("Correio da Manhã")
— Em face do inquérito aberto
para apurar irregularidades na
Secretaria de Agricultura, e ten-
do em vista as recomendações do
comitê de comissão, o interventor,
sr. Agamenon Magalhães, exonerou
a bem do serviço publico o
1.º official, Antigonio Martins
Gondino e o controlador, Lycurio
Ferreira da Silva, que serviam na
Junta Commercial. Quanto ao di-
rector da Secretaria daquella
Junta, Elias Pereira de Lucena,
doutor afastado do serviço, por
estar provida a sua negligencia,
até que se decida o processo de
sua apenallação.

O DIAMANTE DE UMA FAMILIA
DE PRINCIPES POLONEZES

Recife, 6 ("Correio da Manhã")
— Em face do inquérito aberto
para apurar irregularidades na
Secretaria de Agricultura, e ten-
do em vista as recomendações do
comitê de comissão, o interventor,
sr. Agamenon Magalhães, exonerou
a bem do serviço publico o
1.º official, Antigonio Martins
Gondino e o controlador, Lycurio
Ferreira da Silva, que serviam na
Junta Commercial. Quanto ao di-
rector da Secretaria daquella
Junta, Elias Pereira de Lucena,
doutor afastado do serviço, por
estar provida a sua negligencia,
até que se decida o processo de
sua apenallação.

O DIAMANTE DE UMA FAMILIA
DE PRINCIPES POLONEZES

Recife, 6 ("Correio da Manhã")
— Em face do inquérito aberto
para apurar irregularidades na
Secretaria de Agricultura, e ten-
do em vista as recomendações do
comitê de comissão, o interventor,
sr. Agamenon Magalhães, exonerou
a bem do serviço publico o
1.º official, Antigonio Martins
Gondino e o controlador, Lycurio
Ferreira da Silva, que serviam na
Junta Commercial. Quanto ao di-
rector da Secretaria daquella
Junta, Elias Pereira de Lucena,
doutor afastado do serviço, por
estar provida a sua negligencia,
até que se decida o processo de
sua apenallação.

O DIAMANTE DE UMA FAMILIA
DE PRINCIPES POLONEZES

Recife, 6 ("Correio da Manhã")
— Em face do inquérito aberto
para apurar irregularidades na
Secretaria de Agricultura, e ten-
do em vista as recomendações do
comitê de comissão, o interventor,
sr. Agamenon Magalhães, exonerou
a bem do serviço publico o
1.º official, Antigonio Martins
Gondino e o controlador, Lycurio
Ferreira da Silva, que serviam na
Junta Commercial. Quanto ao di-
rector da Secretaria daquella
Junta, Elias Pereira de Lucena,
doutor afastado do serviço, por
estar provida a sua negligencia,
até que se decida o processo de
sua apenallação.

O DIAMANTE DE UMA FAMILIA
DE PRINCIPES POLONEZES

Recife, 6 ("Correio da Manhã")
— Em face do inquérito aberto
para apurar irregularidades na
Secretaria de Agricultura, e ten-
do em vista as recomendações do
comitê de comissão, o interventor,
sr. Agamenon Magalhães, exonerou
a bem do serviço publico o
1.º official, Antigonio Martins
Gondino e o controlador, Lycurio
Ferreira da Silva, que serviam na
Junta Commercial. Quanto ao di-
rector da Secretaria daquella
Junta, Elias Pereira de Lucena,
doutor afastado do serviço, por
estar provida a sua negligencia,
até que se decida o processo de
sua apenallação.

O DIAMANTE DE UMA FAMILIA
DE PRINCIPES POLONEZES

Recife, 6 ("Correio da Manhã")
— Em face do inquérito aberto
para apurar irregularidades na
Secretaria de Agricultura, e ten-
do em vista as recomendações do
comitê de comissão, o interventor,
sr. Agamenon Magalhães, exonerou
a bem do serviço publico o
1.º official, Antigonio Martins
Gondino e o controlador, Lycurio
Ferreira da Silva, que serviam na
Junta Commercial. Quanto ao di-
rector da Secretaria daquella
Junta, Elias Pereira de Lucena,
doutor afastado do serviço, por
estar provida a sua negligencia,
até que se decida o processo de
sua apenallação.

O DIAMANTE DE UMA FAMILIA
DE PRINCIPES POLONEZES

Recife, 6 ("Correio da Manhã")
— Em face do inquérito aberto
para apurar irregularidades na
Secretaria de Agricultura, e ten-
do em vista as recomendações do
comitê de comissão, o interventor,
sr. Agamenon Magalhães, exonerou
a bem do serviço publico o
1.º official, Antigonio Martins
Gondino e o controlador, Lycurio
Ferreira da Silva, que serviam na
Junta Commercial. Quanto ao di-
rector da Secretaria daquella
Junta, Elias Pereira de Lucena,
doutor afastado do serviço, por
estar provida a sua negligencia,
até que se decida o processo de
sua apenallação.

O DIAMANTE DE UMA FAMILIA
DE PRINCIPES POLONEZES

Recife, 6 ("Correio da Manhã")
— Em face do inquérito aberto
para apurar irregularidades na
Secretaria de Agricultura, e ten-
do em vista as recomendações do
comitê de comissão, o interventor,
sr. Agamenon Magalhães, exonerou
a bem do serviço publico o
1.º official, Antigonio Martins
Gondino e o controlador, Lycurio
Ferreira da Silva, que serviam na
Junta Commercial. Quanto ao di-
rector da Secretaria daquella
Junta, Elias Pereira de Lucena,
doutor afastado do serviço, por
estar provida a sua negligencia,
até que se decida o processo de
sua apenallação.

O DIAMANTE DE UMA FAMILIA
DE PRINCIPES POLONEZES

Recife, 6 ("Correio da Manhã")
— Em face do inquérito aberto
para apurar irregularidades na
Secretaria de Agricultura, e ten-
do em vista as recomendações do
comitê de comissão, o interventor,
sr. Agamenon Magalhães, exonerou
a bem do serviço publico o
1.º official, Antigonio Martins
Gondino e o controlador, Lycurio
Ferreira da Silva, que serviam na
Junta Commercial. Quanto ao di-
rector da Secretaria daquella
Junta, Elias Pereira de Lucena,
doutor afastado do serviço, por
estar provida a sua negligencia,
até que se decida o processo de
sua apenallação.

O DIAMANTE DE UMA FAMILIA
DE PRINCIPES POLONEZES

PELA LIBERDADE E GRANDEZA DA FRANÇA

O general De Gaulle fala
aos primeiros voluntarios
franceses

Londres, 6 (H. U.) — O general
De Gaulle passou hoje em revista
centenas de jovens franceses
que, com perigo de vida, conse-
gulham chegar à Grã Bretanha,
onde se encontram aquartelados.

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses eva-
tuos, explicou aos jovens volun-
tarios que ellos "representam o
verdadeiro espirito francez e que
luta com elles para continuar
a luta em prol da causa dos alia-
dos e do restabelecimento da li-
berdade e da grandeza da Fran-
ça".

O general De Gaulle, depois de
ouvir as narrativas desses

QUAL E' O SEU "SONHO MARAVILHOSO"?



Tornar meus
pés mais atraentes
com os elegantíssimos
sapatos

POLAR!

LOJAS CALÇADOS POLAR
Av. Rio Branco, 131.



Comprar na
A CAPITAL
anexo
Manteaux, Costumes,
Lingerie, Meias, Luvas
e as ultimas
novidades para o
Inverno!

A CAPITAL
ANEXO
Rua 7 de Setembro, esquina de
Gonçalves Dias.
Vendas a vista e a
CREDITO



Fumar

CONTINENTAL

Ter em meu toucador o
perfume da moda!

HAIPA de Gally

PERSISTENTE COMO A SAUDE!
AGRADAVEL COMO O DESEJO!
VOLUPTUOSO COMO O AMOR!

HAIPA de Gally - agua de Colonia
e extrato

DIST.: Perfumaria Lopes - RIO
SÃO PAULO



Passar
o
"week end"

HOTEL CASINO ICARAI

Recuperando as
energias gastas na semana

Tel. 3929



TAILLEUR pour DAMES

M. Rommeo
O COSTUREIRO DE PARIS

na casa Jose Silva

Frequenter
aos sábados
a
"matinee"
da mocidade

SÃO-LUIZ

Assistir:

"SONHO MARAVILHOSO"


"THE GREAT VICTOR HERBERT"

com Allan Jones • Mary Martin • Walter Connolly
Lee Bowman • Judith Barrett • Susanna Foster

COMPLEMENTO:
Folha da Manhã nº 2

AMANHÃ

PALACIO



RUA DA ALFANDEGA, 107
CAIXA POSTAL, 3555 - TEL. 43-5389
RIO DE JANEIRO

Telegramma financial

De Victoria, hiate nacional *Artem.*

```

re .....
nm .....
uplra .....
ito .....

```

Rua 1.º de Março, 82 — Phone: 23-2180 — Rio de Janeiro

HYPOTHECAS FINANCIAMENTOS PELA TABELLA PRICE

Por conta de diversos committentes emprestamos a partir de 20 contos com amortizações mensais de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados, da Gavea ao Meyer, para hypotheca ou financiamento.

Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.

Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atraso. Tratar no Credito Imobiliario Auxiliar S/A, á rua Candelaria, (Ed. Associação Commercial) 3.º andar. Salas 301/5 Telephone 43-2369.

(V 7649)

PERNAS ARTIFICIAES de Alumínio Estampado

PATENTE Nº 19.986
RESISTENCIA MAXIMA

INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOZA VIANNA

Av. Mem de Sá, 183
RIO DE JANEIRO



Não permita que a prisão de ventre envene o seu organismo!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Todos sabem que um grande numero de moléstias tem como responsavel, a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulências, Hemorroidas, Dyspepsias, Vertigens, Neuralgias, Lassidão, Insomnia, Perda de Appetite, Dor de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mão halito, Espinhas no rosto, Urticaria na boca, Appendicite, Congestão hepática, etc., são manifestações do mau funcionamento do estomago, fígado e principalmente dos intestinos. As Píluas Aloca auxiliam os movimentos peristálticos dos in-

testinos, regularizando-os. De sifectam o tubo gástrico intestinal. Expulsam os gases e des congestionam o fígado. As evacuações produzidas pelas Píluas Aloca não são acompanhadas de dor, ardor ou de mal estar. Sua acção é branda e completa.

Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao invés de regularizarem os intestinos resacam-n'o cada vez mais.

Recorra sempre ás Píluas Aloca. Ellas nunca falham, por mais antiga e rebelde seja a sua moléstia.

A venda em todas as farmácias e drogarias do Brasil. (xxx)

PREFIRAM

Azeite Pavão

EXCELLENTE AZEITE PORTUGUEZ

(35350)

HOTEL VERA CRUZ

INSTALAÇÕES MODERNAS — PROXIMO AOS THEATROS
QUARTOS SEM PENSÃO

PREÇOS POR PESSOA, 10\$ — QUARTOS PARA CASAL, 20\$
— APARTAMENTOS COM BANHEIRO PARA CASAL, 35\$ a 40\$

Rua Pedro I — Junto a P. Tiradentes

TELEPH. 22-9870 — RIO DE JANEIRO

(xxx)

LINDO E CONFORTAVEL PREDIO

Com magnifico aspecto architectonico e todos os requizitos de conforto para familia de tratamento, com 5 quartos, 4 salas, escritorio, biblioteca, agradavel terrace e outras dependencias, pelo preço de cento e dez contos e mais um terreno no lado, com projecto para construção de nove boas casas, por trinta contos.

Facilidade para pagamento.
Tratar á rua Engenho de Dentro, 30, Tel. 29-2553.

(V 9034)

Praia do Flamengo, 322

APARTAMENTOS A 2:200\$000

Alugue-se, no melhor ponto da Praia do Flamengo, luxuoso e confortavel apartamento, recém-constituído, com dois andares cada um, tendo 3 optimas salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros, 2 bellas varandas, 3 quartos para crendos, copa, cozinha, garage, etc. De 2:200\$000 a 3:500\$000, podendo ser visto de 9 ás 18 horas. Tratar com Dr. Edgar, Praça Fluminense 8139 — 2.º andar. — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. Telephone 22-7090.

(V 8210)

GRANDE DEPOSITO

Procura-se com urgencia, armazem, deposito ou edificio que sirva para tal fim, com área minima de 1.200 m2.

Informações para Caixa Postal n. 1489 ou pelo telephone 23-4897.

(xxx)

LOCOMOVEL

120 H. P. — VENDE-SE

MARCA INGLEZA — 2 VOLANTES

2 CYLINDROS — CONDENSADOR

ESTADO DE NOVO — ENTREGA IMMEDIATA

CARTAS Á CAIXA POSTAL 702

RIO DE JANEIRO

(xxx)

S. PEDRO DISSE!

Chaves para automovel, fazem-se em 5 minutos. Outros tipos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automovel. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFFÉ DA ORDEM. Atendimento a domicilio. Telephone 45-5200. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180.

(xxx)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Concedida pelo Decreto do Conselho de União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

259.ª EXTRAÇÃO 1.000:000\$000 PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 6 de JULHO de 1940

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são digitados em papel branco, tinta azul, amarela, ludo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE JULHO DE 1940

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS
TERMINADOS EM 9 TÊM 150\$000

0	2318... 1508
1	2321... 1508
2	2324... 1508
3	2327... 1508
4	2330... 1508
5	2333... 1508
6	2336... 1508
7	2339... 1508
8	2342... 1508
9	2345... 1508
10	2348... 1508
11	2351... 1508
12	2354... 1508
13	2357... 1508
14	2360... 1508
15	2363... 1508
16	2366... 1508
17	2369... 1508
18	2372... 1508
19	2375... 1508
20	2378... 1508
21	2381... 1508
22	2384... 1508
23	2387... 1508
24	2390... 1508
25	2393... 1508
26	2396... 1508
27	2399... 1508
28	2402... 1508
29	2405... 1508
30	2408... 1508
31	2411... 1508
32	2414... 1508
33	2417... 1508
34	2420... 1508
35	2423... 1508
36	2426... 1508
37	2429... 1508
38	2432... 1508
39	2435... 1508
40	2438... 1508
41	2441... 1508
42	2444... 1508
43	2447... 1508
44	2450... 1508
45	2453... 1508
46	2456... 1508
47	2459... 1508
48	2462... 1508
49	2465... 1508
50	2468... 1508
51	2471... 1508
52	2474... 1508
53	2477... 1508
54	2480... 1508
55	2483... 1508
56	2486... 1508
57	2489... 1508
58	2492... 1508
59	2495... 1508
60	2498... 1508
61	2501... 1508
62	2504... 1508
63	2507... 1508
64	2510... 1508
65	2513... 1508
66	2516... 1508
67	2519... 1508
68	2522... 1508
69	2525... 1508
70	2528... 1508
71	2531... 1508
72	2534... 1508
73	2537... 1508
74	2540... 1508
75	2543... 1508
76	2546... 1508
77	2549... 1508
78	2552... 1508
79	2555... 1508
80	2558... 1508
81	2561... 1508
82	2564... 1508
83	2567... 1508
84	2570... 1508
85	2573... 1508
86	2576... 1508
87	2579... 1508
88	2582... 1508
89	2585... 1508
90	2588... 1508
91	2591... 1508
92	2594... 1508
93	2597... 1508
94	2600... 1508
95	2603... 1508
96	2606... 1508
97	2609... 1508
98	2612... 1508
99	2615... 1508

5	5032... 1508
6	5035... 1508
7	5038... 1508
8	5041... 1508
9	5044... 1508
10	5047... 1508
11	5050... 1508
12	5053... 1508
13	5056... 1508
14	5059... 1508
15	5062... 1508
16	5065... 1508
17	5068... 1508
18	5071... 1508
19	5074... 1508
20	5077... 1508
21	5080... 1508
22	5083... 1508
23	5086... 1508
24	5089... 1508
25	5092... 1508
26	5095... 1508
27	5098... 1508
28	5101... 1508
29	5104... 1508
30	5107... 1508
31	5110... 1508
32	5113... 1508
33	5116... 1508
34	5119... 1508
35	5122... 1508
36	5125... 1508
37	5128... 1508
38	5131... 1508
39	5134... 1508
40	5137... 1508
41	5140... 1508
42	5143... 1508
43	5146... 1508
44	5149... 1508
45	5152... 1508
46	5155... 1508
47	5158... 1508
48	5161... 1508
49	5164... 1508
50	5167... 1508
51	5170... 1508
52	5173... 1508
53	5176... 1508
54	5179... 1508
55	5182... 1508
56	5185... 1508
57	5188... 1508
58	5191... 1508
59	5194... 1508
60	5197... 1508
61	5200... 1508
62	5203... 1508
63	5206... 1508
64	5209... 1508
65	5212... 1508
66	5215... 1508
67	5218... 1508
68	5221... 1508
69	5224... 1508
70	5227... 1508
71	5230... 1508
72	5233... 1508
73	5236... 1508
74	5239... 1508
75	5242... 1508
76	5245... 1508
77	5248... 1508
78	5251... 1508
79	5254... 1508
80	5257... 1508
81	5260... 1508
82	5263... 1508
83	5266... 1508
84	5269... 1508
85	5272... 1508
86	5275... 1508
87	5278... 1508
88	5281... 1508
89	5284... 1508
90	5287... 1508
91	5290... 1508
92	5293... 1508
93	5296... 1508
94	5299... 1508
95	5302... 1508
96	5305... 1508
97	5308... 1508
98	5311... 1508
99	5314... 1508

10000\$000	5618
10000\$000	5621
10000\$000	5624
10000\$000	5627
10000\$000	5630
10000\$000	5633
10000\$000	5636
10000\$000	5639
10000\$000	5642
10000\$000	5645
10000\$000	5648
10000\$000	5651
10000\$000	5654
10000\$000	5657
10000\$000	5660
10000\$000	5663
10000\$000	5666
10000\$000	5669
10000\$000	5672
10000\$000	5675
10000\$000	5678
10000\$000	5681
10000\$000	5684
10000\$000	5687
10000\$000	5690
10000\$000	5693
10000\$000	5696
10000\$000	5699
10000\$000	5702
10000\$000	5705
10000\$000	5708
10000\$000	5711
10000\$000	5714
10000\$000	5717
10000\$000	5720
10000\$000	5723
10000\$000	5726
10000\$000	5729
10000\$000	5732
10000\$000	5735
10000\$000	5738
10000\$000	5741
10000\$000	5744
10000\$000	5747
10000\$000	5750
10000\$000	5753
10000\$000	5756
10000\$000	5759
10000\$000	5762
10000\$000	5765
10000\$000	5768
10000\$000	5771
10000\$000	5774
10000\$000	5777
10000\$000	5780
10000\$000	5783
10000\$000	5786
10000\$000	5789
10000\$000	5792
10000\$000	5795
10000\$000	5798
10000\$000	5801
10000\$000	5804
10000\$000	5807
10000\$000	5810
10000\$000	5813
10000\$000	5816
10000\$000	5819
10000\$000	5822
10000\$000	5825
10000\$000	5828
10000\$000	5831
10000\$000	5834
10000\$000	5837
10000\$000	5840
10000\$000	5843
10000\$000	5846
10000\$000	5849
10000\$000	5852
10000\$000	5855
10000\$000	5858
10000\$000	5861
10000\$000	5864
10000\$000	5867
10000\$000	5870
10000\$000	5873
10000\$000	5876
10000\$000	5879
10000\$000	5882
10000\$000	5885
10000\$000	5888
10000\$000	5891
10000\$000	5894
10000\$000	5897
10000\$000	5900
10000\$000	5903
10000\$000	5906
10000\$000	5909
10000\$000	5912
10000\$000	5915
10000\$000	5918
10000\$000	5921
10000\$000	5924
10000\$000	5927
10000\$000	5930
10000\$000	5933
10000\$000	5936
10000\$000	5939
10000\$000	5942
10000\$000	5945
10000\$000	5948
10000\$000	5951
10000\$000	5954
10000\$000	5957
10000\$000	5960
10000\$000	5963
10000\$000	5966
10000\$000	5969
10000\$000	5972
10000\$000	5975
10000\$000	5978
10000\$000	5981
10000\$000	5984
10000\$000	5987
10000\$000	5990
10000\$000	5993
10000\$000	5996
10000\$000	5999

7	7016... 1508
8	7019... 1508
9	7022... 1508
10	7025... 1508
11	7028... 1508
12	7031... 1508
13	7034... 1508
14	7037... 1508
15	7040... 1508
16	7043... 1508
17	7046... 1508
18	7049... 1508
19	7052... 1508
20	7055... 1508
21	7058... 1508
22	7061... 1508
23	7064... 1508
24	7067... 1508
25	7070... 1508
26	7073... 1508
27	7076... 1508
28	7079... 1508
29	7082... 1508
30	7085... 1508
31	7088... 1508
32	7091... 1508
33	7094... 1508
34	7097... 1508
35	7100... 1508
36	7103... 1508
37	7106... 1508
38	7109... 1508
39	7112... 1508
40	7115... 1508
41	7118... 1508
42	7121... 1508
43	7124... 1508
44	7127... 1508
45	7130... 1508
46	7133... 1508
47	7136... 1508
48	7139... 1508
49	7142... 1508
50	7145... 1508
51	7148... 1508
52	7151... 1508
53	7154... 1508
54	7157... 1508
55	7160... 1508
56	7163... 1508
57	7166... 1508
58	7169... 1508
59	7172... 1508
60	7175... 1508
61	7178... 1508
62	7181... 1508
63	7184... 1508
64	7187... 1508
65	7190... 1508
66	7193... 1508
67	7196... 1508
68	7199... 1508
69	7202... 1508
70	7205... 1508
71	7208... 1508
72	7211... 1508
73	7214... 1508
74	7217... 1508
75	7220... 1508
76	7223... 1508
77	7226... 1508
78	7229... 1508
79	7232... 1508
80	7235... 1508
81	7238... 1508
82	7241... 1508
83	7244... 1508
84	7247... 1508
85	7250... 1508
86	7253... 1508
87	7256... 1508
88	7259... 1508
89	7262... 1508
90	7265... 1508
91	7268... 1508
92	7271... 1508
93	7274... 1508
94	7277... 1508
95	7280... 1508
96	7283... 1508
97	7286... 1508
98	7289... 1508
99	7292... 1508

10	10001... 1508
11	10004... 1508
12	10007... 1508
13	10010... 1508
14	10013... 1508
15	10016... 1508
16	10019... 1508
17	10022... 1508
18	10025... 1508
19	10028... 1508
20	10031... 1508
21	10034... 1508
22	10037... 1508
23	10040... 1508
24	10043... 1508
25	10046... 1508
26	10049... 1508
27	10052... 1508
28	10055... 1508
29	10058... 1508
30	10061... 1508
31	10064... 1508
32	10067... 1508
33	10070... 1508
34	10073... 1508
35	10076... 1508
36	10079... 1508
37	10082... 1508
38	10085... 15

LIVROS USADOS

Compram-se Bibliotecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assuntos. Livraria Principal Ltda. — Telephone 22-0837 — Rua São José 48. (V 3669)



OS NOVOS COMPRESSORES PORTÁTEIS
de pequenas dimensões e grande eficiência
a preços ao alcance de todos
peças e ofertas de talhadas

ALWIN MEYER

Rio de Janeiro

Rua Theophilo Ottoni, 119

DEPOSITARIO DO MATERIAL DECAUWILLE "KRUPP".

FABRICAÇÃO DE CARRINHOS TUBULARES E BALDES.

MADUREIRA - Casas desde 200\$

A 2 minutos da estação e a 25 da cidade, alugam-se casas com sala, 1, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal, tanque, etc., acabadas de construir, à Rua Domingos Lopes, 134, quase em frente do campo de Madureira A. C. (V 7365)

CASELLA LONDON

CONTADORES E GUARDA-LIVROS

Não registou o seu título?
Não se habilitou ao seu diploma de Prático?
Quer o seu diploma registrado?
Informa no Club dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil.
Sede: Rua da Carioca, 30 — 1º andar — Tel. 22-6739. Expediente das 12 às 17 horas; informações para os interessados do interior sobre 12300 reais de sellos do Correio para resposta. (V 9089)

CERAMICA BRASILEIRA

PROF. ARTE BORDALO PINHEIRO

Grande variedade de objectos de adorno, azulejos, fontes, vasos, etc., executados em qualquer louça artística, grande variedade de revestimentos, azulejos, objectos de estufa, calças de água, muros, bancos, etc. S. Pedro, 181. 42-5218. (V 6400)

ARGENTINA HOTEL

Moderno e confortável!

TODOS OS QUARTOS COM BANHEIRO PRIVATIVO, TERRAÇO E TELEPHONE
RUA CRUZ LIMA, 30
FLAMENGO (V 7253)

Uma inscrição em qualquer das séries da

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL S. A.

facilitará a aquisição de seu lar.

Procure informações com a

ADMINISTRADORA DE BENS IMOVEIS LTDA.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 38-A — TEL. 23-2905 (V 6732)

HA ESCAPAMENTO DE GAS EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR?

Tel. 29-1328 O TÉCNICO "GASISTA BAPTISTA, CONCEITA COM GARANTIA E SÉRIE, ATENDE EM QUALQUER BAIRRO.

ESCOLHA HOJE MESMO O SEU APARTAMENTO

Em Edifício construído no Largo do Machado, vendo um ou dois apartamentos com grande facilidade de pagamento e posse imediata. Tratar com Octavio Leite, Rua Buenos Aires, 20-A-5.º andar. (36721)

Procure ouvir a Prof. BARBARA

Esprita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 às 20 horas. Sabados e Domingos, até às 12 horas. Avenida Atlântica, 1034, esquina de Rainha Elizabeth, em frente ao Posto 6. Telefone 27-9611. Omnibus à porta, 2, 6 e 7.

SÓ PARA MULHERES...

Um verdadeiro escândalo... e bem no coração da cidade LUCIA — Modas está liquidando seus vestidos de verão desde 90000 e expondo lindos modelos de inverno pelos últimos figurinos de Paris. Facilidade de pagamento. Rua S. José, 112, 1º andar. 42-0553.

DIVIDAS

Escritório especializado, COMPRA ou affectua rápida cobrança a qualquer título de dívida no Rio ou nos Estados, onde mantem correspondentes.

Procurar no Rio, Dr. Ribeiro — R. Ouvidor, 183, sala 204 — Tel. 42-7862 e em São Paulo, rua São Bento, 350 — 9º, sala 018. (V 9006)

HEMORRHOIDAS E VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos, foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento absolutamente seguro das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e varizes deve ser tomado na dose de 3 cápsulas de cápsulas. Para as hemorroidas externas, usa-se o HEMO-VIRTUS, pomada. Cuidado: não se deve fazer o tratamento com pomada, não se concentrando na sua phormicina, pois o uso do pomado, causa Postul, 1874, S. Paulo. (35240)

CABELOS...PESTANA...
LUTUTU
CABELO EM UNIFORME
CRESCENDO CABELO EM UNIFORME

Calvos não sejam mais credidos a uma fórmula mágica. LUTUTU, este produto, preparado por HEPATINAS N. D. DA PENHA, com milhares de estudos científicos, declarando: "LUTUTU" para o tratamento de calvície, despendendo, logo, o cabelo, nasce de novo, devolvendo a saúde, a beleza, a vida. Para: Carreiros e Homens, Casa Civil, Brancos, Pacheco, Grana, do, Sul-Americana, V. Silva, Cardoso, Gentil, São João, Jacó, Barcellos e na Cumbalaria "O Cruzeiro". (V 9120)

CARTEIRA DE CHIMICO LICENCIADO
Trata-se da obtenção desse DOCUMENTO INDISPENSÁVEL a todos os fabricantes de bebidas, sabões, cortinas, tintas, perfumarias, cerâmicas, laticínios, conservas, etc., cujo licenciamento (para qualquer parte do Brasil) se procede no Rio. ACTUALMENTE NOVO PRAZO ABERTO. Atendem-se aos químicos do interior.
MULTA DE 200\$ a 500000\$ aos infractores sem CARTEIRA. Instituto Technico Industrial — Av. Marechal Floriano, 5 — 1º andar — das 14 às 17 horas. (V 9120)

CHACARA

VENDE-SE OPTIMA NA ENTRADA RIO - PETROPOLIS, COM 7.500 m2. FACILIDADE DE PAGAMENTO. TRATAR NO EDIFICIO DA "A NOITE", SALA 1310 — TEL. 33-4258. (V 9013)

TERRENOS PARA LOTEAR

Desmembramento de lotes. Loteamento de Areia. Abertura de ruas. Legislação para venda em lotes de terrenos. Engenharia Civil TITO LIVIO, Rua 1º de Março, 101, 1º andar, sala 6. Telefones 23-6180 e 27-7815. (V 6768)

Empresa Paulista de Construções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474

Phone - 4-5885

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANALIS — PRAZO DE 72 MESES — PAGAMENTO IMEDIATO.



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEN, 6 DE JULHO DE 1940

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL
1.º Prêmio 10.150
2.º Prêmio 10.150
3.º Prêmio 10.150
4.º Prêmio 10.150
5.º Prêmio 10.150

SORTEIO DA EMPRESA (de acordo com o sorteio)

Prêmio de Letra A... 10.150 — 1.º Prêmio
Prêmio de Letra B... 10.150 — 2.º Prêmio
Prêmio de Letra C... 10.150 — 3.º Prêmio
Prêmio de Letra D... 10.150 — 4.º Prêmio
Prêmio de Letra E... 10.150 — 5.º Prêmio

Prêmio de Letra F... 10.150 — 6.º Prêmio

Prêmio de Letra G... 10.150 — 7.º Prêmio

Prêmio de Letra H... 10.150 — 8.º Prêmio

Prêmio de Letra I... 10.150 — 9.º Prêmio

Prêmio de Letra J... 10.150 — 10.º Prêmio

Prêmio de Letra K... 10.150 — 11.º Prêmio

Prêmio de Letra L... 10.150 — 12.º Prêmio

Prêmio de Letra M... 10.150 — 13.º Prêmio

Prêmio de Letra N... 10.150 — 14.º Prêmio

Prêmio de Letra O... 10.150 — 15.º Prêmio

Prêmio de Letra P... 10.150 — 16.º Prêmio

Prêmio de Letra Q... 10.150 — 17.º Prêmio

Prêmio de Letra R... 10.150 — 18.º Prêmio

Prêmio de Letra S... 10.150 — 19.º Prêmio

Prêmio de Letra T... 10.150 — 20.º Prêmio

Prêmio de Letra U... 10.150 — 21.º Prêmio

Prêmio de Letra V... 10.150 — 22.º Prêmio

Prêmio de Letra W... 10.150 — 23.º Prêmio

Prêmio de Letra X... 10.150 — 24.º Prêmio

Prêmio de Letra Y... 10.150 — 25.º Prêmio

Prêmio de Letra Z... 10.150 — 26.º Prêmio

Prêmio de Letra AA... 10.150 — 27.º Prêmio

Prêmio de Letra AB... 10.150 — 28.º Prêmio

Prêmio de Letra AC... 10.150 — 29.º Prêmio

Prêmio de Letra AD... 10.150 — 30.º Prêmio

Prêmio de Letra AE... 10.150 — 31.º Prêmio

Prêmio de Letra AF... 10.150 — 32.º Prêmio

Prêmio de Letra AG... 10.150 — 33.º Prêmio

Prêmio de Letra AH... 10.150 — 34.º Prêmio

Prêmio de Letra AI... 10.150 — 35.º Prêmio

Prêmio de Letra AJ... 10.150 — 36.º Prêmio

Prêmio de Letra AK... 10.150 — 37.º Prêmio

Prêmio de Letra AL... 10.150 — 38.º Prêmio

Prêmio de Letra AM... 10.150 — 39.º Prêmio

Prêmio de Letra AN... 10.150 — 40.º Prêmio

Prêmio de Letra AO... 10.150 — 41.º Prêmio

Prêmio de Letra AP... 10.150 — 42.º Prêmio

Prêmio de Letra AQ... 10.150 — 43.º Prêmio

Prêmio de Letra AR... 10.150 — 44.º Prêmio

Prêmio de Letra AS... 10.150 — 45.º Prêmio

Prêmio de Letra AT... 10.150 — 46.º Prêmio

Prêmio de Letra AU... 10.150 — 47.º Prêmio

Prêmio de Letra AV... 10.150 — 48.º Prêmio

Prêmio de Letra AW... 10.150 — 49.º Prêmio

Prêmio de Letra AX... 10.150 — 50.º Prêmio

Prêmio de Letra AY... 10.150 — 51.º Prêmio

Prêmio de Letra AZ... 10.150 — 52.º Prêmio

Prêmio de Letra BA... 10.150 — 53.º Prêmio

Prêmio de Letra BB... 10.150 — 54.º Prêmio

Prêmio de Letra BC... 10.150 — 55.º Prêmio

Prêmio de Letra BD... 10.150 — 56.º Prêmio

Prêmio de Letra BE... 10.150 — 57.º Prêmio

Prêmio de Letra BF... 10.150 — 58.º Prêmio

Prêmio de Letra BG... 10.150 — 59.º Prêmio

Prêmio de Letra BH... 10.150 — 60.º Prêmio

Prêmio de Letra BI... 10.150 — 61.º Prêmio

Prêmio de Letra BJ... 10.150 — 62.º Prêmio

Prêmio de Letra BK... 10.150 — 63.º Prêmio

Prêmio de Letra BL... 10.150 — 64.º Prêmio

Prêmio de Letra BM... 10.150 — 65.º Prêmio

Prêmio de Letra BN... 10.150 — 66.º Prêmio

Prêmio de Letra BO... 10.150 — 67.º Prêmio

Abrigo do Cristo Redemptor

Casa para colecta de roupas usadas no "Abrigo do Cristo Redemptor" de Niterói. (V 9120)



Impiando a Caridade

Luiza Xavier de Silva, viuva, com 3 filhos, rua Occidente n. 124, Ceuimby.

Luiza Marques de Abreu, rua Churruarua de Mello, 155.

Maria Ferreira, rua Barão de Itaipua, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

Maria da Gloria Castello, Inytila, 70, fundos.

LEILÃO

Cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCARIA
MEMOREIRA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os contratos vendidos e todos os liquidados no prazo legal.
NOTA: O leilão se realizará, às 14 horas, em 23 de julho, no Salão de Leilões, Caixa Econômica Federal, Rua da Cadeia, 21, 2º andar. (33959) 7

no centro

Casas e comodas

CINELANDIA

ALUGAM-SE

ALUGAM-SE

ALUGAM-SE

ALUGAM-SE

ALUGAM-SE

ALUGAM-SE

ALUGAM-SE

OPTIMO TERRENO A' VENDA

na ZONA INDUSTRIAL

Area de 122,000 m2, cercada de muralha em toda a sua extensão.

Dez casas todas alugadas, produzindo boa renda

Agua em abundancia

Recebem-se propostas na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda

(V 6731) 91

PREDIOS DE APARTAMENTOS

Vende-se um luxuoso predio de sete apartamentos finamente acabados com mofas nos halls, banheiros, cozinhas e varandas da fachada. Banheiros de mármore, varandas e todos os regulamentos modernos. Renda anual de \$20.000.000. Bani: 200.000.000. (Uruguay).

Vendem-se também um outro luxuoso predio de nove apartamentos amplios com lhas distintas e renda firme de \$24.000.000 por ano (em lha de construção), preço bani \$4.000.000.000. (Tijuca).

Tratar pessoalmente com o proprietário na avenida Rio Branco, 51 — 9º, sala 6.

(V 7333) 91

Paysandú

Vende-se bem situado apartamento em construção á rua Paysandú, 139, com sala, 2 quartos e demais dependências por 105 contos.

Otimas condições de financiamento.

Graca Couto & Cia. Ltda.

Uruguayana, 87, 1º

Tel. 43-7170

(37371) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS ASSISTENCIA ADVOGADO ARQUITECTO DESPACHANTE

Pagamento do Imp. de Renda — Consultas e Com. Tabellamento. Tudo lto V. S. terá procurando o SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

50 ANOS DE EXISTENCIA

AV. GRACA ARANHA, 20, 2º

— BOM FIM

Inf. Tel. 22-4524 e 42-8403

(V 6707) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se por 200.000\$000

bella vivenda de 2 pavimentos

em centro de terreno alagadina,

de 11,00 x 50,00, com 4

quartos, 4 salas e demais dependências. Tratar na Administração Nacional. Ovidio 76.

(V 9052) 91

PALACETE

Vende-se o

esplendido palacete, á

rua Marquez de Olinda, 18, Bota-

fogo, com 5 salas, hall, 6 qua-

rtos, 2 varandas, 2 magníficos

banheiros, 3 quartos e banhei-

ro para empregados, garagem

para 2 carros, jardim. Otimas

condições. Terreno 17 x 40.

Preço: 450 contos. Pode ser

visto hoje a qualquer ho-

ra. Tratar na IMMOBILIA-

RIA NORTE-SUL DO BRASIL

LTD. Director-gerente: Arnão

d. Mello. Rua Mexico, 164.

S. 52. Tels. 42-4666 e 22-6399.

(37378) 91

Copacabana

POSTO

Vendo ótimo APAR-

TEMENTO de frente com sala,

sala, quarto, banheiro,

cozinha, q. emprega e ter-

reno por 85 contos. Otimas

condições de pagamento.

A. FIGUEIREDO

7 Setembro 43 S. 82/83

Tel. 43-3702

(V 6337) 91

TERRENOS EM PRESTAÇÕES MENSAES

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação TIJUCA, MARIA DA GRAÇA, REALENGO

Informações com o sr. Mario, á Rua Domingos de Magalhães, 51

telefone 20-4633 e no escritório central da

Companhia Imobiliária Nacional

RUA DA QUITANDA, 143

TELEPHONE 23-2107

(3437) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS CAES DO PORTO

A' Av. Rodrigues Alves, espaço armazem, de recente construção, tendo 2 pavimentos e uma área aproximada de 650 m2.

CATTETE

A' Rua Bento Lisboa, pequeno terreno, com um predio velho, prestando-se para construção de um edificio de apartamentos. Preço: 80.000\$000.

GLORIA

A' Rua do Russell, luxuoso e confortável apartamento, desmontando bellissimo panorama. Preço: 270.000\$000.

BOTAFOGO

A' Rua Visconde de Caravellas, predio em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, garagem e demais dependências. Terreno de 12 x 30. Preço: 160.000\$000.

A' Rua São Clemente, terreno em esquina, medindo 900 m2. Optima localização para construção de um seleccionado edificio de apartamentos. Preço: 380.000\$000.

COPACABANA

LIDO APARTAMENTO

Vende-se, por preço de custo, sem nenhuma despesa ou comissão de incorporação, luxuoso apartamento ocupando todo o andar.

A' Rua Saint Roman, junto e depois do n.º 74, terreno de 18,00 x 32,00. Preço: 85.000\$000.

IPANEMA

A' Rua Redemptor, predio de sólida construção com 2 pavimentos, tendo no 1.º pav., 2 salas, quarto, copa, cozinha, banheiro e garagem e no 2.º pav., 4 quartos, banheiro completo e grande terraço. Preço: 150.000\$000.

GAVEA

A' Estrada da Gavea, optimo terreno de 50 x 250, tendo uma muralha de recente construção. Preço: 85.000\$000.

TIJUCA

A' Rua Conde de Bomfim, e á Av. Maracanã, magnífico lote de terreno, sendo alguns de esquina. Preço 45.000\$000 a 100.000\$000.

A' Rua Desembargador Lido, grande área de terreno prestando-se para construção de seleccionado edificio de apartamentos ou villa. Facilidade de pagamento.

COMPRAMOS

Tijuca ou Rio Comprido, predio para residência e de construção moderna. Base: 90.000\$000.

Santa Theresa, terreno dando vista para a entrada da Barra.

LOWNDES & SONS LTD.

Administradores de Bens. Corretores de Imoveis

Rua Mexico, 90, 1.º andar. Tel.: 42-8050.

Edificio Esplanada.

PREDIOS A' VENDA

BOTAFOGO — Moderno predio de residência, com 2 salas, 4 quartos, varanda, garagem, jardim, etc. por 150.000\$000.

LIDO — Predio dividido em dois optimos apartamentos independentes, com possibilidade de construção de outros pavimentos. por 200.000\$000.

FLAMENGO — Predio de apartamento, novo, em rua transversal, com 300.000\$000.

Tratado na Rua do Rosário 123 — 1.º, do 3.º ao 4.º. Não se informar por telefone. (V 9058) 91

COPACABANA — Optimo predio em lote de 12x40 por 250 contos. Confortavel casa em terreno de 30x50 por 550 contos.

LEME — Palacete com grande terreno por 400 contos.

BOTAFOGO — Confortavel predio r. Marins Pereira — 160 contos.

GAVEA — Moderna construção em local agradável — 160 contos.

STA. Theresa — Sólido, luxuoso e confortável palacete q. desmontante, vista sobre a cidade. Preço: 300 contos.

ESTACIO DE SA' — Lotes de terrenos a 3 contos o metro de frente.

ARNHEIM LIMA e HELIO DE CARVALHO

Av. Rio Branco, 109, sala 24

(V 6729) 91

LARANJEIRAS-PREDIO — Em rua transversal á rua das Laranjeiras, vendendo predio moderno, em centro de terreno de 13 x 40, construído em placas com muralhas sólidas, 2 pavimentos, 3 salas, 3 quartos, varandas, 2 quartos para empregados, garagem e demais dependências. Preço: 140 contos.

LARANJEIRAS-PREDIO — Na rua das Laranjeiras do lado da sombra, vendendo palacete necessitando ligeiros reparos, localizado em centro de terreno de 17 x 32, com 2 pavimentos, recuado 10 metros da frente da rua, com 6 quartos, grande sala, sala de jantar, banheiro, jardim e linda arborização, predio de grande conforto e bella aparência. Preço de ocasião. — Preço 100 contos.

COPACABANA-APARTAMENTO — Vendo luxuoso apartamento no Posto 2, frente para o mar, com 2 quartos, banheiros, cozinha, quarto para criada, etc. Facilidade de pagamento. — Preço: 85 contos.

JARDIM BOTANICO — RESIDENCIA — Vendo de construção recente, em terreno de 17 x 25, com 3 salas, 4 quartos e demais dependências. Preço: 210 contos.

TIJUCA — TERRENO — Vendo na rua General Mello, lote plano de 18 x 35. — Preço: 95 contos.

TIJUCA — TERRENO — Vendo na rua Affonso Penna, esquina de Silva Ramos, medindo 17 x 35 e 5. Financiava-se construção Tab. Preço 9%. — Preço: 80 contos.

LEBLON — TERRENO — Vendo na av. Vieira Souto, optimo lote plano de 20 x 50. Financiava-se construção Tab. Preço 9% ao ano. — Preço: 260 contos.

IPANEMA — TERRENO — Vendo na Rua do Jaguaribe, lote plano de 10 x 31. Financiava-se construção Tab. Preço 9%. — Preço: 60 contos.

LAGOA — TERRENO — Vendo na rua Almirante Góullobel, lote plano de 15,50 x 20 x 2 nos fundos. — Preço: 90 contos.

LEBLON — TERRENO — Vendo na rua General Mello, lote plano de 18 x 35. — Preço: 95 contos.

LEBLON — TERRENO — Vendo na rua Acarajá, plano, medindo 10 x 40 x 20 (500m.2). — Preço: 140 contos.

GAVEA — TERRENO — Vendo em rua transversal da rua Marques de S. Vicente, optimo lote medindo 29 x 50 (planos). Negocio de ocasião. — Preço: 100 contos.

URCA — PREDIO COMMERCIAL E TERRENOS — Vendo na única rua comercial do bairro, optimo predio novo, com 3 salas de terreno, medindo 24 x 11. Renda do predio 1.000\$000 mensalmente. Situação única.

VILLA ISABEL — TERRENO — Vendo na rua Pereira Nunes, lote plano de 11 x 44. — Preço: 45 contos.

HUMAYTA' — TERRENO — Vendo em rua transversal do largo dos Leões, terreno plano medindo 23 x 27. — Preço: 150 contos.

HYPOTHECAS

Faz-se hypotheca pela Tabela Price a 9% ao ano, rapida solução, negocio particular. Qualquer importância. Também — financiamento de construção. Dispondo de 1.500 contos para hypotheca de 1 ou 2 predios na zona central, taxa de 9% ao ano.

TRATAR OLIVEIRA JUNIOR

Avenida Rio Branco N.º 137 — Sala 719

Telephone 43-0672

(V 7202) 91

"JARDIM ICARAHY"

Vendo nesse novo bairro que surgiu na Gavea, de terreno dividido em tres quarteirões da rua, optimos lotes em zona arborizada, com aguas esgoto, luz e calçamento. Situação privilegiada. Preços a partir de 15 contos, entrando o comprador com 20% e o restante em prazo de 5 a 10 anos sem juros, podendo ser quitado imediatamente.

Informações com o corretor Fabrice Silva, á rua do Carmo, 60-124. Tel. 43-1914.

BOTAFOGO — Vendo optimo predio de 2 pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 quartos para empregados e dependências; construção recente. Informa, Telcelia, Jardim Botânico, 30, das 14 às 17. (V 7051) 91

TERRENO — Na Gavea — Marques de S. Vicente, lote de 20 contos; Avenida Visconde Albuquerque, 15 x 35, 20 x 35 e 19 x 45. Plantas com 50 metros de frente. Jardins bonitos. Das 14 às 17. (V 7051) 91

LEBLON — Terreno, vendendo por 40 e 45 contos, lotes de 12 x 30 e 10 x 30, pertencendo da praia, e 3 jantos, situados á Rua Campos de Carvalho. Proprietário: 20-5450. Jorge Leite.

BOTAFOGO — Predio, vendendo por 100 e 120 contos, optimo lote de 2 pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, etc. Centro terreno, á rua Pinheiro Guimarães. Jorge Leite — 20-5450.

PAYOES — Lindos eceitos prontos para reprodução, vendem-se á rua Uruguayana n.º 127.

PASSAROS estrangeiros, compramos, qualquer quantidade, á rua Uruguayana, 127. (V 6770) 91

EXPOSIÇÃO de canários franceses, com Pelicéis, passaros registrados á rua Uruguayana, 127. (V 6770) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua Resador 3 Terreno, casa antiga, em magnífico terreno medindo 25 x 75, por 600.000\$. Imobiliária Nereu Sul do Brasil, Rua Mexico, 164, sala 52. Tels. 42-4666 e 22-6399.

SALAS NO CASTELO — Vende-se o n.º 124. Mierca, á rua Mexico n.º 95, grupo de salas, com banheiro privativo. Imobiliária Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico n.º 164, sala 52. Tels. 42-4666 e 22-6399. (37479) 91

COMPRA, venda, hypotheca predios e terrenos, rapido. Preço 450. (V 8207) 91

SANTA THERESA

Vende-se á rua ALMIRANTE ALE. XERDINO, predio em situação invejavel, construção sólida e optimas comodidades para família de lto. Trate com DAVI J. ALLEN & CIA. — Av. Rio Branco, 129 — sala 611. (V 8221) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vendemos predio para renda, á rua Siqueira Campos, em terreno de 12 x 50, recuado 8 metros da rua, por 300 contos. (Apartamentos).

BOTAFOGO — Por 300 contos vendemos terreno de 22 x 19,5, á rua Voluntária da Patria, junto á Demétrio Ribeiro.

URCA — Vendemos predio residencial, em centro de terreno, tipo colonial, com 2 varandas, 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros completos, quarto de empregados, cozinha, banheiro, etc. Facilidade de pagamento. Preço 235 contos.

GRAJAHU' — Por 70 contos, vendemos casa residencial, com tres quartos, 2 salas, banheiro e demais dependências, com entrada para garagem, terreno de esquina, de 11,40 x 24,50.

TIJUCA — Por 80 contos, vendemos casa residencial, com 2 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, com entrada independente.

Tratar no CREDITO IMMOBILIARIA RIO ARXILAR S. A. á rua da Candelaria n.º 9, 8.º andar, salas 301-4. Tel. 43-2889. (Edificio Associação Commercial). (V 7680)

74.655.000\$000 PREDIOS...

MAIS PREDIOS... MAIS PREDIOS!

COMPRA-SE

A COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA comunica que tem em seu poder varias centenas de pedidos para compra de predios bem situados nos seguintes bairros: Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo, Flamengo, Tijuca, Maracanã, Villa Isabel, Grajahu e muitos outros, mediante autorização.

Nada menos de 74.655.000\$000 para serem applicados em predios e terrenos com soluções imediatas e satisfactorias.

Negocios vantajosos e tudo á vista.

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

MEMBRO DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Secção de Imoveis.

138, AV. RIO BRANCO, 138

Tels. 22-7171 e 42-6452

(36730) 91

CONSTRUÇÕES

COM FINANCIAMENTO

De 100 a 2.000 CONTOS

Juros de 9 a 10 %

Prazo de 5 a 15 annos

R. CABOT & CIA. LTDA.

Engenharia — Architectura — Construções

RUAA ALCIDO GUANABARA, 21

(Edificio Regina), 9º andar. (V 8218) 91

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou Reconstruir!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croqui e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem aumento de preço nem comissão.

COMP. DE CONSTRUÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926

Rua Uruguayana 96 - S. Phone, 22-9051.

(V 7202) 91

APARTAMENTO

Avenida Atlantica

Esquina

Vende-se luxuoso e confortavel no Edificio Albatrós

6.º pavimento com amplos salões 5 quartos, 2 banheiros e garagem 400.000\$000.

Avenida Atlantica, esquina da Rua Siqueira Campos. J. GURGEL DANTAS, firma construtora. Rua do Rosário, 116-2. — Telefones: 23-0302 e 23-0647.

(V 9045) 91

VAE COMPRAR APARTAMENTO?

Não deixe de examinar as condições de dois apartamentos que estão á venda em Edificio já construído no Largo do Machado. Facilidade de pagamento e posse imediata.

Tratar com Octavio Leite, Rua Buenos Aires, 20-A-5.º andar.

(36719) 91

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÕES DE M. DE HOLLANDA MAIA

(CORRETORES DE IMOVEIS) (CAR. PROF. 28.397 DO MINISTERIO DO TRABALHO)

EDIFICIO MANDORI

A ser construído em terreno com frente para av. Atlantica e ruas Gustavo Sampaio e Antonio Vieira. Apartamentos dos seguintes tipos: Frente para AV. ATLANTICA: — Apartamentos constando de magníficas terraces, sala de visitas, sala de jantar com jardim de inverno, optimo quarto duplo para casal, mais 2 espaçosos quartos, banheiro de luxo em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para credas, elevador de uso exclusivo, entrada de serviço, garagem, etc. Preço 135 contos.

Frente para GUSTAVO SAMPAIO: — Apartamentos com ampla sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependências para credas, entrada de serviço, etc. Preço 115 contos.

Frente para ANTONIO VIEIRA: — Apartamentos constando de sala, vestíbulo, 2 bons quartos, terraço, copa, cozinha

VIDA SOCIAL

RADIO FILM E "ASTROS"

O conde de Porto Alegre

Era Castilhos Goycochea quem se falava. Ele vinha do sul com os seus estudos sobre a Campanha dos Paranhos. Andou por terras e campos, viu, leu e ouviu. Chegava cheio de apontamentos para o seu novo livro. Consideramos um pouco sobre a história militar do Brasil. Goycochea achava-se brilhante e jovem. Não lhe faltava nada. Não me lembro mais a propósito de que, aliás, em sua vida, Porto Alegre, um das cidades mais elegantes e corretas do seu tempo.

Não, explicou-me o jovem historiador, a bruxaria, que era extraordinária, corria paralela com a história militar do Brasil. Goycochea achava-se brilhante e jovem. Não lhe faltava nada. Não me lembro mais a propósito de que, aliás, em sua vida, Porto Alegre, um das cidades mais elegantes e corretas do seu tempo.

— Sim, o candidato pretendia fugir ao avanço dos brasileiros sobre Buenos Aires. Porto Alegre, porém, respondeu-me que não queria a derrota na marcha triunfal. E acabou realmente em Buenos Aires com as bandeiras do vento e as clarinas a tocar.

Porto Alegre era, na época, de Tamarandá. Admirava o almirante. Entretanto, por uma questão de hierarquia, brigou com ele, entendendo que o conde não devia ser chamado de almirante. Não cedeu. Desfecho do golpe, Porto Alegre sustentou o mito da vitória dos seus. Repetia a história, se fosse necessário, mas não abria mão da sua premissa. Diante do Uruguiano, apoiou-se terminantemente a que Mito e Floriano comandassem em território nacional. Aldeia de generosa de verdade, teria dito o conde de Eldorado, chefe de Estado. Porto Alegre não se abateu. No Brasil, o chefe de Estado era imperador. Além do que, os seus esforços eram multissimos miliares.

O terceiro general Manoel Marques de Souza, conde de Porto Alegre, concluiu Goycochea, tinha todas as nobres qualidades de um verdadeiro soldado. Sua vida não se resumia a uma guerra, mas sim a uma vida de glória e de uma bela moral das altitudes.

João Paraguaná

Para o Album de Mille...

SUBJECTIVISMO

Dizem que há mundos lá fora, que em nem sonho... Nunca vi... Mas que importa tudo o mundo se o meu mundo é todo aqui?

Adelmar Tavares

Como no Egipto, na fase da decadência, os faraós se esquecem das necessidades vitais para a manutenção da civilização humana na construção de novas pirâmides, que lhes incorporem a validade através das gerações.

GERALDO ROCHA — O rio São Francisco.

Dois artigos do bom-tom.

Tenho hoje a apresentar da minha coleção de livros, dois artigos, que são preciosos para o leitor, e, por isso, merecedores de sua especial atenção.

O primeiro é o "pompom" BLUE BIRD. Fabricado de uma tecido especial, esse "pompom" tem a maneira de se vestir, e permite uma perfeita "manipulação" sem risco de manchar o vestuário.

BLUE BIRD proporciona uma distribuição perfeita do calor, do frio, do vento e da umidade.

Esses dois artigos, que encontram no meu catálogo de 1130 artigos, interessantes novidades em Casa Hermanny, não independentemente de mulher que deseja estar "à moda" em assumptos de elegância.

NANCY

Professor Moniz Sodré

Completar no próximo dia 9 do corrente um mês que faleceu, nesta capital, o professor Moniz Sodré, grande nome da política e da ciência jurídica em nosso país. A família do ilustre brasileiro fará, por esse motivo, celebrar missa por sua alma, a qual terá lugar às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Boa Morfe.

SENHORAS! NA HYCIENE

AGERMOL

NAO ecaustico MANCHA A ROUPA

Festa de caridade

Está despendendo o maior interesse, a elegante festa que será realizada na próxima sexta-feira, no teatro do Copacabana Palace, sob a organização da Lilia Colling, elemento de destaque em nossa sociedade. Além de uma comédia que será representada por alguns dos melhores artistas, haverá um baile de modas. A parte musical da festa, está confiada a dois consagrados músicos, que são a pianista nortenha Yolanda Morazan e o tenor René Talha, da opera de Montecarlo. Essa festa é em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

Conferências

O dr. Jura R. Mott, o ilustre e conhecido norte-americano, conferencista, realizará conferências

Receitas de Arte Culinária

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Enrolado de camarão
Raviolis de frango
Molho de tomate
Enroladinhos deliciosos

Lunch

Pasta de alcatraz
Biscoitos ligeiros

ALMOÇO

ENROLADO DE CAMARÃO

Bata cinco claras em neve e junte cinco gemmas e uma pitada de sal.

Adicione com cuidado cinco colheres de farinha bem peneirada. Leve ao forno em tabuleiro untado e forrado de papel também untado.

A parte prepare um guisado de camarão.

Faca uma mayonesa consistente, misture o guisado de camarão, deite sobre a massa já assada e enrole.

Enfeite com tomate, salsa e ovos cozidos.

RAVIOLIS DE FRANGO

Cozinhe em água, sal e cheiro, um frango pequeno.

Retire toda a carne, pique-a bem e junte com 50 grammas de presunto também bem picado. Faça um bom refogado, junte a carne e o presunto picados.

Prepore uma massa para raviolis de seguinte maneira: 250 grammas de farinha, uma colherzinha de sal, cinco colheres de óleo ralado e quatro ou cinco ovos inteiros. Bata bem a massa, deixe descansar e abra bem fina. Faça com o rolo uma pasta bem fina e pequena e vá delatando-a em água fervendo e bem comidada.

Serve com molho de tomate e bastante queijo.

MOLHO DE TOMATE

Deite em água fervendo meio litro de tomates, retire as peles e sementes. Pique-o em pedacinhos e deite numa cacerola. Leve ao fogo até se desmanchar. Junte então um pouco de azeite, uma colher de louro, um alho bem esmagado, sal e pimenta. Deixe ferver um pouco e sirva com os raviolis ou guarde em vidro.

ENROLADINHOS DELICIOSOS

Faca um pão de lot da seguinte forma: bata em neve cinco claras, junte cinco gemmas e cinco colheres de azeite. Bata bem, adicione uma colherzinha de essência de baunilha e com cuidado junte cinco colheres rasas de farinha de trigo. Tabeleiro untado, forrado de papel também untado. Forno branco.

Recheie com o seguinte: Bata 100 grammas de manteiga com 50 grammas de açúcar de confeiteiro e 100 grammas do doce de leite. Unte uma barra de chocolate ralado e dissolvido no fogo. Misture bem, espalhe sobre o doce e enrole.

Corte em fatias.

LUNCH

PASTEL DE ALÉTRIA

Faca uma massa para pastel de seguinte forma: 250 grammas de farinha de trigo, uma colher de manteiga, sal e vinho do Porto quanto baste para fazer uma massa lisa. Bata bem e deixe descansar 15 minutos. Recheie com um litro de leite, 100 grammas de alcatraz, comidinho com açúcar e baunilha. Quando retirar do fogo junte duas gemmas, com o doce ainda quente, e enrole no papel untado. Recheie os pastéis e frite-os.

Pulverize depois com açúcar e canela.

BISCOITOS LIGEIROS

Misture 250 grammas de farinha de trigo com 150 grammas de manteiga, três colheres de açúcar, uma gemma e uma colher de sopa de leite. Misture até ligar. Estenda a massa com o rolo e corte em fatias de 2 x 1 e polvilhe com açúcar cristal.

Forno regular.

PUDIM DE MAÇAS

Cozinhe oito maçãs com 250 grammas de açúcar e meia xícara de leite. Quando estiverem bem macias, passe-as por peneira. Junte alho melo calado de rum, uma colher de sopa (rasa) de malva, seis gemmas e três claras. Bata bem em três vezes por peneira, junte depois uma colher de chá de manteiga e leve ao forno em forma forrada de caramelo.

TORTEINHAS DE PRESUNTO

Faca a seguinte massa: três colheres de farinha, duas gemmas e uma clara, uma colher de chá e outra de manteiga e sal ao gosto. Misture as gemmas, claras e gotas de leite. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

DOCE DE BANANAS

Frite oito bananas cortadas ao meio em sentido comprido e passe em açúcar de baunilha ou açúcar e canela. Prepare uma forma com açúcar queimado, tendo no fundo uma camada grossa de colada. Deite sobre e arrume fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas. Borne apenas. Novamente fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas e assim até acabar. Leve ao forno até secar o leite e vire quente num prato.

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

JANTAR

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

DOCE DE BANANAS

Frite oito bananas cortadas ao meio em sentido comprido e passe em açúcar de baunilha ou açúcar e canela. Prepare uma forma com açúcar queimado, tendo no fundo uma camada grossa de colada. Deite sobre e arrume fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas. Borne apenas. Novamente fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas e assim até acabar. Leve ao forno até secar o leite e vire quente num prato.

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

JANTAR

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

DOCE DE BANANAS

Frite oito bananas cortadas ao meio em sentido comprido e passe em açúcar de baunilha ou açúcar e canela. Prepare uma forma com açúcar queimado, tendo no fundo uma camada grossa de colada. Deite sobre e arrume fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas. Borne apenas. Novamente fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas e assim até acabar. Leve ao forno até secar o leite e vire quente num prato.

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

JANTAR

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

DOCE DE BANANAS

Frite oito bananas cortadas ao meio em sentido comprido e passe em açúcar de baunilha ou açúcar e canela. Prepare uma forma com açúcar queimado, tendo no fundo uma camada grossa de colada. Deite sobre e arrume fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas. Borne apenas. Novamente fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas e assim até acabar. Leve ao forno até secar o leite e vire quente num prato.

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

JANTAR

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

DOCE DE BANANAS

Frite oito bananas cortadas ao meio em sentido comprido e passe em açúcar de baunilha ou açúcar e canela. Prepare uma forma com açúcar queimado, tendo no fundo uma camada grossa de colada. Deite sobre e arrume fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas. Borne apenas. Novamente fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas e assim até acabar. Leve ao forno até secar o leite e vire quente num prato.

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

JANTAR

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

DOCE DE BANANAS

Frite oito bananas cortadas ao meio em sentido comprido e passe em açúcar de baunilha ou açúcar e canela. Prepare uma forma com açúcar queimado, tendo no fundo uma camada grossa de colada. Deite sobre e arrume fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas. Borne apenas. Novamente fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas e assim até acabar. Leve ao forno até secar o leite e vire quente num prato.

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

JANTAR

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

DOCE DE BANANAS

Frite oito bananas cortadas ao meio em sentido comprido e passe em açúcar de baunilha ou açúcar e canela. Prepare uma forma com açúcar queimado, tendo no fundo uma camada grossa de colada. Deite sobre e arrume fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas. Borne apenas. Novamente fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas e assim até acabar. Leve ao forno até secar o leite e vire quente num prato.

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

JANTAR

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

DOCE DE BANANAS

Frite oito bananas cortadas ao meio em sentido comprido e passe em açúcar de baunilha ou açúcar e canela. Prepare uma forma com açúcar queimado, tendo no fundo uma camada grossa de colada. Deite sobre e arrume fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas. Borne apenas. Novamente fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas e assim até acabar. Leve ao forno até secar o leite e vire quente num prato.

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

JANTAR

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

DOCE DE BANANAS

Frite oito bananas cortadas ao meio em sentido comprido e passe em açúcar de baunilha ou açúcar e canela. Prepare uma forma com açúcar queimado, tendo no fundo uma camada grossa de colada. Deite sobre e arrume fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas. Borne apenas. Novamente fatias de doce no for, por cima fatias de bananas, passas e um pouco de leite misturado com gemmas e assim até acabar. Leve ao forno até secar o leite e vire quente num prato.

SALCHICHAS COM GUANO

Deite em uma cacerola com água fervendo uma porção de guano e gotas de limão. Quando estiver bem macia, escorra e passe por água fria ligeiramente. A parte prepare um bom refogado com tomate, cebola, pimentão e alho poró.

Junte a gordura (uma colher) de salchicha (Salchicha de Viena), misture bem e junte a salchicha. Adicione um pouco de queijo ralado. Enrole as torteiras quando, de leveira fervura e sirva.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Enrolado de camarão
Raviolis de frango
Molho de tomate
Enroladinhos deliciosos

Lunch

Pasta de alcatraz
Biscoitos ligeiros

ALMOÇO

ENROLADO DE CAMARÃO

Bata cinco claras em neve e junte cinco gemmas e uma pitada de sal.

Adicione com cuidado cinco colheres de farinha bem peneirada. Leve ao forno em tabuleiro untado e forrado de papel também untado.

A parte prepare um guisado de camarão.

Faca uma mayonesa consistente, misture o guisado de camarão, deite sobre a massa já assada e enrole.

Enfeite com tomate, salsa e ovos cozidos.

RAVIOLIS DE FRANGO

Cozinhe em água, sal e cheiro, um frango pequeno.

Retire toda a carne, pique-a bem e junte com 50 grammas de presunto também bem picado. Faça um bom refogado, junte a carne e o presunto picados.

Prepore uma massa para raviolis de seguinte maneira: 250 grammas de farinha, uma colherzinha de sal, cinco colheres de óleo ralado e quatro ou cinco ovos inteiros. Bata bem a massa, deixe descansar e abra bem fina. Faça com o rolo uma pasta bem fina e pequena e vá delatando-a em água fervendo e bem comidada.

Serve com molho de tomate e bastante queijo.

MOLHO DE TOMATE

Deite em água fervendo meio litro de tomates, retire as peles e sementes. Pique-o em pedacinhos e deite numa cacerola. Leve ao fogo até se desmanchar. Junte então um pouco de azeite, uma colher de louro, um alho bem esmagado, sal e pimenta. Deixe ferver um pouco e sirva com os raviolis ou guarde em vidro.

ENROLADINHOS DELICIOSOS

Faca um pão de lot da seguinte forma: bata em neve cinco claras, junte cinco gemmas e cinco colheres de azeite. Bata bem, adicione uma colherzinha de essência de baunilha e com cuidado junte cinco colheres rasas de farinha de trigo. Tabeleiro untado, forrado de papel também untado. Forno branco.

Recheie com o seguinte: Bata 100 grammas de manteiga com 50 grammas de açúcar de confeiteiro e 100 grammas do doce de leite. Unte uma barra de chocolate ralado e dissolvido no fogo. Misture bem, espalhe sobre o doce e enrole.

Corte em fatias.

LUNCH

PASTEL DE ALÉTRIA

Faca uma massa para pastel de seguinte forma: 250 grammas de farinha de trigo, uma colher de manteiga, sal e vinho do Porto quanto baste para fazer uma massa lisa. Bata bem e deixe descansar 15 minutos. Recheie com um litro de leite, 100 grammas de alcatraz, comidinho com açúcar e baunilha. Quando retirar do fogo junte duas gemmas, com o doce ainda quente, e enrole no papel untado. Recheie os pastéis e frite-os.

Pulverize depois com açúcar e canela.

BISCOITOS LIGEIROS

Misture 250 grammas de farinha de trigo com 150 grammas de manteiga, três colheres de açúcar, uma gemma e uma colher de sopa de leite. Misture até ligar. Estenda a massa com o rolo e corte em fatias de 2 x 1 e polvilhe com açúcar cristal.

UM JORNALISTA DA MAIORIDADE

(Garcia Junco)

As vezes em que se agita no Brasil a questão da maioridade, há um homem modesto e simples, que, no fundo de um dos pormenores da Praça da Constituição, 21, trabalha silenciosamente em prol do advento de D. Pedro II ao trono: este homem chama-se Francisco de Paula Brito, tanto quanto o avô, que Moreira de Azevedo assignou, como sendo o maior e melhor escritor de um dos seus tempos, lavrando que foi de innumeras lampadas de prata suas enfileladas varas de pena, inclusive de duas que se encontram no Convento de São Bento, cujo cinto andou por 1759/1817, além de 450 marcos daquelle metal antigo — veio ao mundo com uma propensão natural para as artes, dahi porque, como homem de arte, foi bem uma figura curiosa, impressionante pela sensibilidade, e pelas attitudões que raro teve que assumir dentro da politica. Era bem o homem capaz de occupar a attenção de um critico como Alfredo Pujol, quando esse teve que estudar a personalidade de um outro irmão de rega de Paula Brito, que se chamou Joaquim Maria Machado de Assis. Dentro da phase que media entre a abdicação de Pedro I em 1831 e a maioridade, Francisco de Paula Brito através das suas jornadas as uma coisa pedida: Mas a ordem está subvertida. A Regencia, que tem a chefia de Lima e Silva, não raro recorre a violencia. Revistas poetas, os amotinados. Amescam. Provocam conflitos. Depredam. O odio, excusado e dizer, parece ter encontrado onde coar-se, concentra-se todo elle sobre a imprensa. A imprensa no Brasil fez sempre o papel de carneiro da fábula de La Fontaine, ou mesmo de bode expiatorio, ou do judeu...

Anecdota britannica

Tom Powell, aproveitando umas férias, foi com alguns amigos carter tigras nas Indias. Mas eis que uma noite o pobre rapaz é morto por um tigre, e a noticia se espalha. Seus amigos, todos gentileza, telegrapham immediatamente a familia a triste nova.

Enviem depois — respondendo a deplorados pais. Os amigos tomam todas as providencias e de novo telegrapham: — Despois chegarem da tal.

No dia tal, a familia vem com o corpo, chegado a bello lugar no vivo. Novo telegrama: — Recebemos tigre mas falta cadaver.

Então os gentileza, já impaciente com a morte, telegrapham pela ultima vez: — Tom dentro do tigre.

O successor de Pasteur

(João Anatolio Lima)

Talvez tenha passado despercebida na França, enlutada de nossos dias a data de 24 de junho de 1940. Esta data assigna o 160º anniversario de nascimento de Emile Duclaux, cientista de renome, successor de Pasteur na direcção do Instituto que tem o nome deste ultimo.

Emile Duclaux nasceu em Aurillac a 24 de junho de 1840. Na sua mocidade manifestou pendor para a medicina. Mas a sua maior vocação era o magisterio. Seu lugar na vida seria uma cathedra, de onde irradiaria seus vastos conhecimentos scientificos. Matriculou-se numa escola normal e, em 1862, defendeu theses de Sorbonne. Foi professor no Lyceu de Tours, na Faculdade de Clermont-Ferrand, na Faculdade de Lyon, e em Paris, no anno de 1873. Ingressava Emile Duclaux no Instituto Nacional Agronomico, onde obteve, por concurso a cadeira de physica e meteorologia agricola.

Começa então a sua valiosissima contribuição a agronomia. Seu tratado sobre lactinios teve grande repercussão. Ainda outras obras publicou, ella, sobre a agricultura e doenças da vidua.

Para o laboratorio de Pasteur entrou Duclaux como preparador, tornando-se discipulo predilecto do grande cientista. Foi depois subdirector do Instituto Pasteur.

Em 1890, Emile Duclaux foi nomeado director do Instituto Pasteur, por iniciativa de Duclaux. Morro Pasteur, foi Duclaux indicado para occupar o seu lugar como director.

De sua convivência com o grande benefactor da humanidade re-



Emile Duclaux

em 4 volumes, e talvez a obra mais notavel de Duclaux. Ao morrer deixou este cientista o mundo muito enriquecido.

De Duclaux tinha ainda em projecto uma outra obra, que seria uma nova edição amplamente me-

horada da sua "Chimica Biologica", editada em 1882.

Foi enorme a contribuição de Duclaux no terreno da chimica biologica e suas applicações a agricultura e a industria. Deixou varias memorias scientificas sobre microbiologia, fermentações, hygie social. Quando publicou "Principes de Laiterie", perguntava elle no prefacio da obra: por que mais um tratado de leite? Não existem tantos, alguns bons outros mediores e outros mais?

Existia, de facto, muita coisa escripta sobre a industria do leite. Falta, porém, um estudo detalhado sobre o produto de leite e sua industria. Ensinar o fabrico do queijo e da manteiga, não era o mesmo que ensinar a fabricar vigas e placas de ferro.

Na sua fabricação havia coisa mais subtil, que devia ser cuidadosamente estudada: os microbios. Por isso, um tratado sobre a industria do leite devia abranger estudo da constituição chimica do leite, microbios do leite, estudo de algumas fermentações especiaes. E foi isto o que fez Duclaux dando a publicação os seus "Principes de Laiterie", onde elle observava que "la science et l'industrie sont deux notions qui font bien d'aller ensemble et l'ecole mutuelle".

Duclaux modelou sua vida pela do grande Pasteur. Foi tambem um benefactor e muito trabalhador pela vulgarização da doutrina do seu mestre.

Faleceu Emile Duclaux a 3 de maio de 1940 com a idade de 100 annos.

Deputados lam de gondola para a Camara, acotovelando-se com humilidos populares, a 120 réis.

Estréia accidentada

Foi em 1868, (9 de outubro), em plena guerra do Paraguay, que o Rio de Janeiro viu trafegar o primeiro bondinho. Pouco antes das 10 da manhã, via, esquina de Ovidor com Gonçalves Dias (então La Teirols), um americano vermelho, a porcel dinamismo, dava ordens febris para a inauguração do trajecto. Era Charles B. Greenough, um heroe do trabalho. Multiplicando energias, Greenough encontrara o caminho errado de obstaculos. Engenheiro, antigo general de Bieker Street, Horse Carr Company, viera do Nova York, comissionado por capitalistas yankees. O barão de Mauá, que obteve privilegio para o trajecto, deu-lhe o nome de "Bondinho de Mauá".

Contava-se a dodo: o norte-americano Harry, o inglez Dr. Canling e os tres outros. Precisa-se de um milhão de dollars, consegue apenas 250.000. Tenta infuenciar a imprensa, a aproximação com a empresa de gondolas. Mette-se pelo caminho das complicações burocraticas, sempre tão prejudiciais a "tortuga" e ao Brasil. Pulam ex-generais leges, dificuldades financeiras, opposições imprevisiveis, como a dos super-conservadores, que implicaram com o assentamento de trilhos, numa cidade de ruas estreitas. Sempre houve a haverá desses espiritos conculgados, os mesmos que agora apregoam a impraticabilidade do tunnel ou ponte para Niteroy. Greenough, por resolvendo os casos um por

Obra inedita de Debret relativa ao Brasil

Mais de cem desenhos e aquarellas inéditas do mesmo autor sobre o Rio de Janeiro do D. João e de Pedro I



Uma das aquarellas inéditas de Debret representando tipos populares do Rio de Janeiro no tempo de D. João VI

A obra de Debret representa, para o Brasil, o mais formoso archivo iconographico da nossa historia. Infelizmente, os raros exemplares existentes do mesmo costumam verdadeiras fortunas — de 20 a 22 contos de réis os em cór, os outros de 10 a 12, sendo que as gravuras, isoladamente, estão se vendendo, muitas dellas, a 400, 500 e até 600 mil réis!

De uns tempos para cá o li-

vro de Debret vem sendo transformado — e muito justamente — em uma especie de biblia da iconographia brasileira, do começo do século XIX, despertando, entre brasileiros, um enorme interesse.

Tal livro, porém, só agora se completa, graças a coragem patriótica do Dr. Raymundo de Castro Maya que, por quantia que se eleva a cerca de 400 contos, comprou, em França,

tudo quanto existia da lavra do grande artista francez — mais de 100 desenhos e aquarellas, absolutamente inéditos e interessantes ao periodo historico que vem de D. João VI a Pedro I.

E porque não figura no primitivo archivo de documentos brasileiros, publicado sob o titulo "Voyage pittoresque au Brésil", tão precioso manancial? Não se sabe. O que se sabe é

que o Dr. Castro Maya descobriu-o, em França, poucas dias antes de rebenatar a guerra, deu, por elle, o que bem lhe pediram, de tal sorte integrando-o ao patrimonio da nação. Ha porém mais: Luiz Edmundo, que, pela hora em que tratamos estas linhas já deve ter atraiço as montanhas de suas variasas tres volumes de sua nova obra "A Corte de D. João VI no Rio de Janeiro", nella repro-

duz as melhores aquarellas dessa collecção, em estampas nitidas, ao lado das que formam a obra primitiva do grande artista francez.

E o caso de felicitações, mais uma vez, os esforços patrióticos da Bibliotheca Militar, editora da obra de Luiz Edmundo, e que é a nossa vez, a mais util e a mais bella de todas quantas o mesmo autor já publicou até hoje.

CORTES E RECORTES

Um amigo da cidade

Foi Benvenuto Berna. Elle estava tão compegnado dos deveres de amizade, que decidiu fundar o Centro Carica. Ah, este benvenuto Berna, não havia nada referente a vida da urba, interessando-a nas suas glorias, nos seus melhoramentos e nas suas necessidades, que não contasse logo com o entusiasmo, a solicitude e os esforços desse velho escultor que, em consciencia, um devotado e um animador. Assim, o prefeito que amasse o Distrito Federal e neste, superior ás asperezas da politica ou ás desluzes do cargo, concentrasse todos os seus cuidados, podia dizer que deparava, na certa, o apolo de Berna. Mais ainda: dispunha de um idealismo de artista e de propaganda. Para a Casa de Rio Branco deu elle todo o seu ardor civico. Fez a revisão, em parte, da nomenclatura das ruas, affixando as permutas dos nomes de algumas dos benemeritos nascidos na terra onde Estado do Sul lutou e morreu para arrancar a cobra dos corsarios francezes e a traição dos indios timoyos. Em diversos edificios seculares, estão as placas de bronze por elle collocadas — por elle ou pelo Centro Carica, pois ambos se confundiam — placas que recordam um bocado de historia local através de homens notaveis nas paragens onde mais se distinguiram. Guardam a tradição, era, ao mesmo tempo, um propulsor do progresso. Sua morte na pobreza melancolica só podia causar o pesar que causou aos que o conheciam e estimavam.

Promove agora o Centro a campanha de se pôr o nome de Benvenuto Berna em um dos logradouros publicos. Bem merece a homenagem a memoria do patriota. O prefeito, carlica tambem como e-le, comprehenderá o sentido da justiça que a iniciativa conduz em seu bojo.

Notas em telão

Verdade ou não, vai por conta do Nacht Ausgabe, que se edita em Berlim. O jornal conta que existe o antigo ducado de Brunswick uma pequena aldeia, onde as mulheres são vendidas em telão.

Os actos são annuaes e realizam-se na primavera. Trata-se de velhissima tradição: já a cidade tem o nome de Oelsburg. As vendas de mulheres são para o fim exclusivo de matrimonio, regulando ellas de 13 a 20 annos de idade. No dia do pregão, as candidatas collocam-se uma ao lado da outra, na praça publica. Frente a frente, ficam os rapazes que querem casar. Por uma singular ironia das coisas, o presidente do Club dos Cellularistas, antiga instituição local, é o licitante nato. O preço de cada noiva não pôde ir além de tres marcos, o que é uma ninharia. Ha uma razão para isso. Não é possível obrigar-se a um manchoa a despendor somma mais elevada numa presumivel aquisição, elle, que se propõe a ter de suportar despesas muito maiores.

O arremate da joven correspondente ao pedido de casamento. Desde então, ha o noivado. A rapariga e o rapaz passeiam, dançam e se divertem sempre juntos. Se um vai sem o outro, a qualquer festa, o facto é passivel de censura. Mantido o namoro até doze mezes decorridos, celebram-se as nupcias. No caso do noivo arrependor-se, paga á noiva mais tres marcos, a título de indemnização. E se a arrendada for ella? Não paga nada. E dos regulamentos escriptos.

A pesca e o bacalhau

Cerca de 1.800 especies de peixe estão no rio Amazonas. A classificação e a affirmação pertencem a alguns sabios naturalistas.

Nós não conhecemos a nossa produção neste particular. Nesta capital, o consumo é calculado em 50 toneladas, por dia, o que não é grande coisa para uma cidade de 2 milhões de habitantes. Tokio come mais ou menos 90 toneladas diarias. Osaka, 650.

Em 1937, compramos 60.000 contos de bacalhau, que é artigo de pura importação. Apenas, 5.600.000, por hora, nas despesas do país.

No Brasil, a industria da pesca é uma das mais retardadas. O governo, ha dois annos, distribuiu gratuitamente meio milhão de anzolões aos pescadores nacionaes.

Logo prova o atraz. Não ha, na Republica, com uma enorme extensão do costas maritimas e uma esplendida variedade de rios navegaveis, uma Escola Profissional de Actividade do Mar. A Belgica tem uma, que é modelo.

Mas o bacalhau não é producto facil de ser desbancado. Sua força é extraordinaria. Os velozes saem de Terra Nova, por exemplo, para o Brasil Vm repletos de bacalhau. A viagem é de 80 a 90 dias. Baralistas. Cada barco tem uma tripulação, em geral, de doze homens. Nenhum combustivel, e o vento é de graça. O bacalhau, mesmo pagando direitos alfandegarios, é distribuido a vendido em condições de não ter medo do

arque. Nem do surubi. Quanto mais do pirruca, que ainda está por ser industrializado.

Entretanto, o benemerito já é genero muito mais alimenticio do que o bacalhau...

Viver sob os gelos

O explorador australiano Herbert Wilkins acaba de fazer uma

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na 4.ª pag.)

O NARIZ --

PARA UM CAPITULO

DE LIÇÕES DE COISAS

Península que occupa o terço médio da região da face, o apêndice nasal se manifestou sob diversos folhos, durante ou após o parto, a psychologia dos tipos. Nasce dentro os olhos, augmenta de volume na decida e termina um pouco acima do labio superior de quem não for desdentado. No ponto offensa duas entradas francas, as ventas por onde o ar penetra com a nobre missão de dar fôlego e limpar o sangue na caixa dos pulmões. Essas entradas differem na largura e no contorno e ninguém tem nada de novo, porque a natureza é quem resolve a construcção desses condutos. Por taes cavidades, portões do ar que respiramos, pôde entrar o pó das jornadas, que em collaboraçao com o muco, produzem obstaculos inconvenientes e obturadores, cujo termo tecnico se desconhece, mas o vulgo profano dá-lhe o nome de seu descobridor: um tal Abimelek. Por essas galerias corre a esculpi sensitiva do olfacto e, muitas vezes, corre o dolo fura-bollos; este, subreptivamente, quando o individuo se encontra sozinho e descejo de desentupir o bocco. As differenças de formas do nariz referem-se a designações orundas da semelhança que pôdem apresentar com pessoas ou coisas. Tenus, por exemplo, o nariz recto ou augusto, tipo classico e raro, mais conhecido nos marmores gregos do tempo do onça. Essa alcunha é devida ao nariz recto do imperador romano, sr. Augusto, que, sabida onde tinha o dito.

Ha o tipo achillino ou dantesco, tal qual o nariz do presado autor da "Divina Comedia" ou a blanca de senhora achilles, colorido pelo calcanhar vulneravel. Alguns autores dizem "achillino" em vez de "achillino", porque comparam esse apêndice ao "nariz de agulha". Engano ledo e cego. A agulha, que nos consta, nunca teve nariz; seu bico, sim, é que se revela recuro como a pena desse genero. Cita-se mais o nariz arrebitado ou socratico, semelhante ao do philosopho grego que bebeu cicuta, sem assegurar para melhor ver a cor do céu por dentro. Esse tipo nasal é hoje mais frequente no sexo feminino, em francez: *nez en trompette*, — indicando de inconsciencia e de tempero. Em menor escala existem outros modelos, taes como: o nariz batistado dos tipos adipsos e conselheiras; o nariz bueado, que sempre se mette onde não é chamado; o nariz chato, próprio das rapas que têm caballos-corda-de-orelho e muito comuns nos jogadores de *hoz* bem socorridos; o nariz torcido, frequente nos tipos de gosto azedo; o nariz de palmo, peculiar aos encafifados e aos politicos em ostracismo; o nariz infante, característico dos recém-nascidos, ou dos marmanjões mal aquilhonados nas promargens physionomicas. Não citamos o nariz postico, por não pertencer a especie humana.

A pena pôde atingir proporções sobrenaturaes, para servir de motivo aos poetas satyricos, como revela o nosso patrio Gregorio de Mattos, nestas rimas a

— Você perito. Nariz nefando. Que eu vim cortando E Linda fica nariz em que eu lasso...

Além das funções supra referidas, o nariz, esporadicamente, possui outras, de perturbadora inconsciencia, como o espirro, a função e a fãbia. Esta ultima encontra na voz humana, em encalhe chromatica, desde o tom mais flutuante de canna rachada até o sibillante e cavernoso rival do radiophone.

Os advinhos e os videntes estubos no apêndice nasal os indicios inapophimaveis do caracter e das tendências dos respectivos donos. É uma sciencia que acco do titulo de "rhinomenia", e estuda os phenomenos da psychologia nasal e os da respiração, da inspiração, da aspiração, da expiração e da expiração. Este ultimo se dá quando se está nas ultimas, devido a ausencia dos dos. Nessa hypothese, o nariz pôde ser dado como perido.

Nas manifestações lacrimeiras, causadas por commoções concentricas ou desagradaveis, o nariz acompanha as gotas de pranto e escande as suas expansões liquidas no primeiro lenço que encontrar a mão. A voz popular confunde esse desabafo com o de fluxo resultante de um resfriado, que ninguém sabe como nem onde se produz. A mesma voz, sem pro confusão, dá ao defluxe o nome de contipação. Erro crasso. Isso serve para designar o não procedimento de fressuras recalcitrantes, que torcem o nariz às suas costumeiras obrigações.

— Nariz de embono. Com tal acaçada. Que entra na escada. Duns horos primeiro que seu idono.

— Você perito. Nariz nefando. Que eu vim cortando E Linda fica nariz em que eu lasso...

Além das funções supra referidas, o nariz, esporadicamente, possui outras, de perturbadora inconsciencia, como o espirro, a função e a fãbia. Esta ultima encontra na voz humana, em encalhe chromatica, desde o tom mais flutuante de canna rachada até o sibillante e cavernoso rival do radiophone.

Os advinhos e os videntes estubos no apêndice nasal os indicios inapophimaveis do caracter e das tendências dos respectivos donos. É uma sciencia que acco do titulo de "rhinomenia", e estuda os phenomenos da psychologia nasal e os da respiração, da inspiração, da aspiração, da expiração e da expiração. Este ultimo se dá quando se está nas ultimas, devido a ausencia dos dos. Nessa hypothese, o nariz pôde ser dado como perido.

Nas manifestações lacrimeiras, causadas por commoções concentricas ou desagradaveis, o nariz acompanha as gotas de pranto e escande as suas expansões liquidas no primeiro lenço que encontrar a mão. A voz popular confunde esse desabafo com o de fluxo resultante de um resfriado, que ninguém sabe como nem onde se produz. A mesma voz, sem pro confusão, dá ao defluxe o nome de contipação. Erro crasso. Isso serve para designar o não procedimento de fressuras recalcitrantes, que torcem o nariz às suas costumeiras obrigações.

— Nariz de embono. Com tal acaçada. Que entra na escada. Duns horos primeiro que seu idono.

— Você perito. Nariz nefando. Que eu vim cortando E Linda fica nariz em que eu lasso...

Além das funções supra referidas, o nariz, esporadicamente, possui outras, de perturbadora inconsciencia, como o espirro, a função e a fãbia. Esta ultima encontra na voz humana, em encalhe chromatica, desde o tom mais flutuante de canna rachada até o sibillante e cavernoso rival do radiophone.

Os advinhos e os videntes estubos no apêndice nasal os indicios inapophimaveis do caracter e das tendências dos respectivos donos. É uma sciencia que acco do titulo de "rhinomenia", e estuda os phenomenos da psychologia nasal e os da respiração, da inspiração, da aspiração, da expiração e da expiração. Este ultimo se dá quando se está nas ultimas, devido a ausencia dos dos. Nessa hypothese, o nariz pôde ser dado como perido.

Nas manifestações lacrimeiras, causadas por commoções concentricas ou desagradaveis, o nariz acompanha as gotas de pranto e escande as suas expansões liquidas no primeiro lenço que encontrar a mão. A voz popular confunde esse desabafo com o de fluxo resultante de um resfriado, que ninguém sabe como nem onde se produz. A mesma voz, sem pro confusão, dá ao defluxe o nome de contipação. Erro crasso. Isso serve para designar o não procedimento de fressuras recalcitrantes, que torcem o nariz às suas costumeiras obrigações.

— Nariz de embono. Com tal acaçada. Que entra na escada. Duns horos primeiro que seu idono.

— Você perito. Nariz nefando. Que eu vim cortando E Linda fica nariz em que eu lasso...

Além das funções supra referidas, o nariz, esporadicamente, possui outras, de perturbadora inconsciencia, como o espirro, a função e a fãbia. Esta ultima encontra na voz humana, em encalhe chromatica, desde o tom mais flutuante de canna rachada até o sibillante e cavernoso rival do radiophone.

Os advinhos e os videntes estubos no apêndice nasal os indicios inapophimaveis do caracter e das tendências dos respectivos donos. É uma sciencia que acco do titulo de "rhinomenia", e estuda os phenomenos da psychologia nasal e os da respiração, da inspiração, da aspiração, da expiração e da expiração. Este ultimo se dá quando se está nas ultimas, devido a ausencia dos dos. Nessa hypothese, o nariz pôde ser

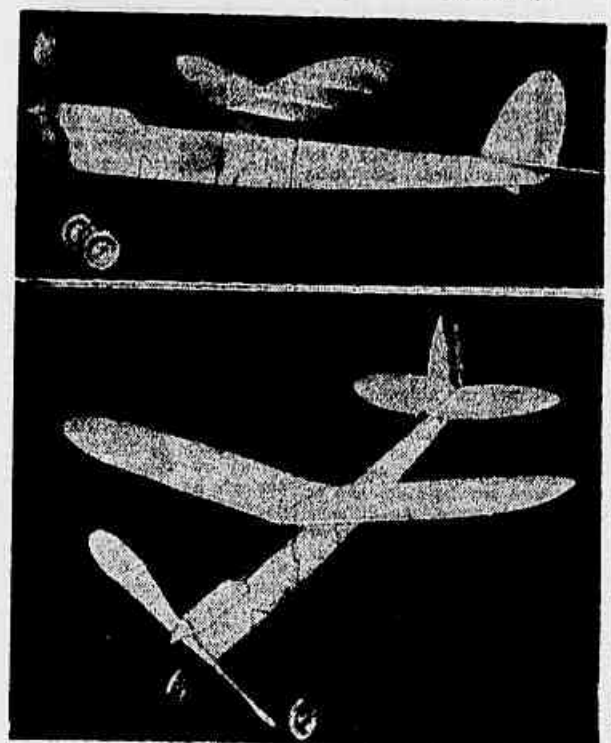
AEROMODELISMO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

AEROMODELISMO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

IX — A ASA (cont.)

D. P. Gay



Duas vistas de um aeromodelo simples, que venceu um dos últimos concursos aeromodelísticos do Rio de Janeiro. Como vemos, a simplicidade é em si mesma uma qualidade primordial.

Tratamos hoje de um assunto, relativamente técnico, — o que será, porém, compreensível e interessante para os que acompanharam desde início esse pequeno curso prático e teórico não somente de aeromodelismo, mas ainda de aviação e de noções elementares de aerodinâmica. Estudaremos hoje o que se chama alongamento de uma asa.

Chama-se alongamento de uma asa a relação que existe entre a envergadura e a profundidade (largura) da asa — ou ainda, numa definição mais comum: a relação que existe entre o quadrado da envergadura da asa e a sua superfície sustentadora.

Alongamento = E^2 / S (E = envergadura — S = superfície da asa — L = largura)

Se temos uma asa de grande alongamento, seu rendimento será melhor, pois haverá uma diminuição das perdas de sustentação marginais devidas às diferenças de pressão do ar no extradorso e no intradorso nas extremidades da asa. Em consequência é lógico e natural que, com uma asa estreita, quanto mais, melhor — e teremos perdas marginais menores, onde, maior flexão e maior coeficiente aerodinâmico.

Esse caso porém, que se dá com as grandes asas não tem propriamente a mesma importância para os modelos em que a "resistência aerodinâmica" própria do perfil influi mais do que as perdas marginais. Podemos portanto dar aos aeromodelistas o conselho para os modelos de pequena envergadura: escolher uma asa larga e de alongamento fraco. Quanto maior o aparelho, quanto mais efeito tenha o alongamento, isto é, que a influência do alongamento é diretamente proporcional ao tamanho do modelo. Isso aliás aplica-se perfeitamente aos aviões grandes em que vemos um aparelho de 40 metros de envergadura como o "Condor", de bombardeiro com um alongamento de 9 — enquanto um caçador minúsculo como o I-16, cujo, que tem o mesmo de oito metros de envergadura, tem um alongamento de quatro apenas.

A experiência demonstrou, quanto aos modelos, o seguinte: Para um aeromodelo de cinquenta centímetros de envergadura (50 cm.) um alongamento de 10 (isto é, uma profundidade de asa de 5 centímetros) dá os melhores resultados. Mas num aeromodelo de 10 metros de envergadura, que não é raro para os aviões a motores de gasolina — um alongamento de 15, que nos oferece uma profundidade de asa de 10 centímetros, dá excelente rendimento.

Pode-se concluir que a envergadura de uma asa nunca deve ser inferior à cerca de seis centímetros. Qualquer seja a envergadura do aparelho.

Reduzir demasiadamente o alongamento é sem dúvida um erro bastante perigoso, pois ele influi muito sobre a estabilidade lateral — e o alongamento combate geralmente de modo eficaz a torção provocada pela hélice. Reduzir muito o maior diâmetro da hélice torna o motor mais o efeito de torção da hélice, que tem tendência a puxar o aparelho num parafuso. Um grande alongamento compensa portanto a tendência de torção da hélice e consequentemente as "performances" do aparelho. Certos modelos de competição

CORREIO DO AR

ALFREDO COSTA

As características do Heinkel 170 são as seguintes: Envergadura, 14,30 m. — comprimento 12 m. — superfície sustentadora 3 metros quadrados — potência: um motor 3.000 CV. 132 de cerca de 850 CV. Peso vazio 2.600 kgs. e peso em ordem de voo de cerca de quatro toneladas. Esse aparelho deve ter uma velocidade de cruzeiro de 430 km/h. e que é relativamente elevado para um monomotor tripulado tendo em vista sobretudo a falta de idealização. Devemos lembrar que o Heinkel 170 foi — na sua versão civil — o primeiro aparelho moderno de irrem de aterragem escamoteável construído na Europa e que ultrapassava de longe as melhores produções americanas da época.

O seu ralo de ação é igualmente elevado (2.300 kgs.) com uma carga de bombas de 300 kgs. O Heinkel 113 é um aparelho do mesmo gênero — mais moderno, porém, disposto para missões de reconhecimento e de bombardeio, mas com características inferiores às do 170, exceto a carga militar (600 kgs.) e o armamento (5 metralhadoras em vez de 3 do 170).

ARTHUR C. MIRANDA JR.

O desenhista do mapa mostrando o caminho percorrido pelos aviões ingleses da África do Sul enganou-se, pois esses aparelhos nunca partiram de tais bases. Até hoje não existem praticamente aparelhos com tamanho ralo de ação de cerca de 300 kgs. de bombas. 50 se fossem "Winghams".

Pensa porém que o "União Sul Africana" não possuía aviões desse tipo — Ultimamente o sr. Pirow tinha feito compras elevadas de material aeronáutico em grande quantidade — principalmente Junkers Ju 86. O governo britânico tinha igualmente mandado, por iniciativa própria desde o início das hostilidades alguns Bristol "Blenheims".

Os aparelhos da força aérea do Egipto são para a caça. Gostei de ver o "Hawker Fury" (o que é amplamente suficiente para lutar contra os Fiat, o C-32 da Lybia. Para a observação estratégica e reconhecimento ela tem Vickers, Westley e para a cooperação algumas esquadras de "Winghams".

Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

Os aparelhos da fotografia do "Times Semanal" são bem "Hawker Hurricanes" do último tipo, munidos de hélices triplo de velocidade, e alguns aparelhos de reconhecimento, como os "Bristol Blenheims" principais. Existem ainda alguns "Boulton Paul" de aspecto prehistórico que podem ser levados cada um 30 homens armados em algumas horas do Egipto à embocadura do Nilo.

Como vemos excepto para caça, o material é o mesmo do que para a metropólie.

FABULA

A RAPOSA, O GALLO, O BULL-DOG E A MOSCA

Certa raposa, cheia de filhinhos, Quis aumentar e proteger a prole, Fazendo, caladinha, o corpo molle, Para dar expansão aos rapazinhos.

Um bello dia, traçoela, engole, Sem resistência, as tocas dos visinhos,

O gallo protestou contra a lambança, O bull-dog também lançou protesto, Revelando o desejo manifesto De proteger a amiga visinhança.

Abriu-se a luta em todos os caminhos, Mas a raposa, experta, de repente, Por não poder bater-se frente a frente, Escorou-se por trás de outros visinhos. Ataca pelas costas e pespega No pobre gallo um golpe tralheiro; A pobre ave, tremula se entrega E abandona o bull-dog no terreiro.

A raposa exultou, nessa quizilla, E para contentar a raposada, Fez espalhar a nova na família, Que ficou vivamente empavonada,

— "Del um tombo no gallo, minha gente!" Exclamou a raposa, mas, aiém, Uma voz fez-se ouvir incontinentemente: — "Eu também!"

Era a mosca, que então appareceu, Que o drama viu, sem se mover, calada; Escondida no pelo da malhada, Ganhou a luta em que não se metheu.

MORALIDADE

Encerra brocardo antigo Uma verdade notória: — Vencer sem perigo E' triumphar sem gloria.

SANGUENOL

contem 8 elementos tónicos: Arseniato, Calcio, Vanadato, Fosforo, etc.

Tonico do cerebro

Tonico dos musculos

DEBEIS! FRACOS!

Receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

FORMULA ALLEMA

As vacas e a musica

O sr. Nakazawa, notavel hygienista japonês, acaba de realizar uma descoberta que virá, talvez, revolucionar a industria de laticios, fazendo baixar como que por milagre, o preço do leite, e da manteiga e do queijo. Descobriu o saldo japonês que as vacas são muito sensiveis aos encantos da musica e

que dão muito maior quantidade de leite se forem mugidas ao som de uma bonita canção, ou de uma aria tocada ao violino ou ao piano... caso não seja muito difícil instalar um Pleyel num curral.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

DÓRES NA CINTURA

"Ai... minha cintura! — Os meus affazeres são para mim uma verdadeira tortura."

A mulher sente-se acabrunhada pelas suas occupações diarias, quando a atormentam as dores na cintura. A principio parece não se tratar de cansaço. Entretanto, a repetição quotidiana dos mesmos padecimentos demonstra que se trata de coisa mais séria.

As dores na cintura, o lumbago, a sciatica, assignalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutos e pontagudos cristas de acido urico que irritam e inflamam os tecidos.

Os principaes orgãos encarregados de expulsão são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a acção dos rins, como as Pímulas De Witt.

Meio século de exito em todas as partes do mundo são a melhor recommendação das Pímulas De Witt para os Rins e a Bexiga — Além disso, não contém drogas que possam prejudicar o organismo.

Venda em todas as farmacias. Compre as legittimas

Pímulas DE WITT

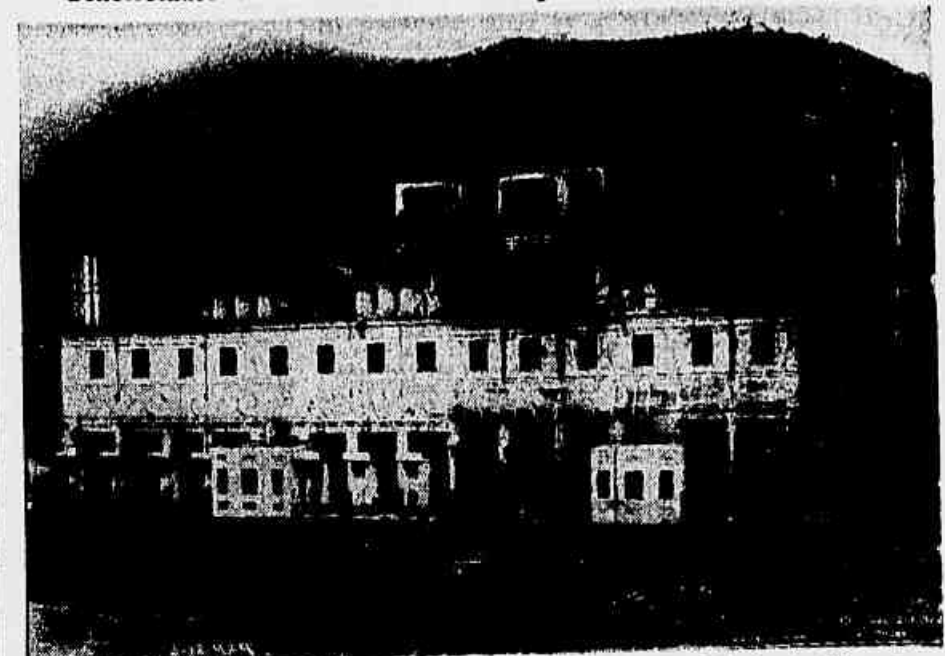
PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renaes, Moléstias da Bexiga e, em geral, enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

(36576)

A Usina de Parahyba, uma das grandes forças propulsoras do nosso progresso

Uma notavel obra de engenharia hydroelctrica que os seus maiores beneficiados desconhecem — Seu systema e sua potencialidade



Fachada da Usina Geradora de Parahyba, na Ilha dos Pombos, Estado de Minas Geraes

O serviço de fornecimento de energia electrica ao Rio de Janeiro tem servido de motivo, a quantos d'elle se utilizam, dos melhores engenheiros e especialistas. E com estes se juntam, não raras vezes, as opiniões competentes de technicos estrangeiros e turistas que nos visitam e não deixam de proclamar ser a capital do Brasil dotada de um serviço perfeito nesse sentido, observando que o nosso systema, de alta ou baixa tensão, soffre quaisquer variações em seu factor de potencia de sorte que a luz de nossa casa ou a força dos nossos motores se mantem firme, em qualquer circumstancia, mesmo quando se frequen temporarias, dadas a formação climática do paiz, attingem não só a cidade, como as zonas onde se encontram as Usinas Geradoras e os pontos percorridos pelas linhas de transmissão de Rio de Janeiro a Lagos e a Ilha dos Pombos a Estação Receptora de Cascadura.

Não se os publicos reconheçam os benefícios que usufruem com o fornecimento de energia electrica pela Companhia Parahyba e a Força do Rio de Janeiro Ltda., é justo que os informemos, em termos de forma succinta, o que tem feito a Empresa para conservar e melhorar cada vez mais os serviços de que é concessionaria. O consumidor em geral sabe que existem duas Usinas Productoras de Electricidade: a de Ribeirão das Lages e a de Parahyba; desconhece, porém, o seu valor potencial e que ellas representam no panorama do nosso progresso.

Antes de tratar, no presente artigo, da Usina de Parahyba, realizamos a seguinte pergunta: qual o valor de uma grande usina de energia electrica? A resposta é: um dos mais valiosos do mundo e membro da Institution of Civil Engineers da Inglaterra.

Em termos de valor, a Usina de Parahyba, a Usina de Cascadura e a Usina de Ilha dos Pombos, são as maiores e mais modernas, não somente da toda a America Latina, mas dentro das mais notaveis do mundo.

Até meados de julho de 1934 o aproveitamento de energia electrica do Rio de Janeiro era feito pela Usina de Ribeirão das Lages.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

Aqui fica o aviso aos interessados: o plano poderá também ser substituído por um que não dá de momento da operação noticiada de guerra, assim de que o leite não azede.

Quando, porém, creava vertiginosamente. Criavam-se novas industrias e a sua vida requeria energia para os seus processos de fabricação.

(Continuação da 1ª pag.)

e telegrapho submarino entre Europa e Estados Unidos. Experiencia, nome, material adequados e a soldagem e lançamento de tubos, inclusive o maior navio até então empregado nesse mister (o Great Eastern) nada faltava ao illustre subdito britannico, para com o qual o Brasil contrahiu uma divida de reconhecimento. Nem austeros lucros, o Barão de Mauá transferiu seus dinheiros a Brazil Submarine Telegraph Company, que confiou a Telegraph Construction and Maintenance a delicada tarefa. De Caravelas, perto de Bahia, era lançado o cabo que deveria passar pelas Ilhas da Madeira e de São Vicente, com o ponto terminal de Pernambuco. Ao mesmo tempo, trabalhava-se no Rio de Janeiro para ligar a Bahia Pernambuco e Pará pelo novo systema. Na véspera do Natal de 1873, Pedro II compareceu à inauguração, acompanhado de autoridades e senadores do paiz. O Brasil fora um sucesso, tida como longa na época: até a erecção de Copacabana, onde chegara as 11.30, só a beleza do scenario, ouro e prata do mar: e das raposas, compensava a sua envergadura. Cortado o cabo a bordo do navio "Hooper", ligado a outro em um saveiro, appareceu-se este do costado da erecção, puxado por possantes escravos. Foi um êxito, um êxito que não cabia a outro de maior diametro, que o Imperador foi o primeiro a puxar. A 2 de Janeiro, Mestre Cabral de Faria, recebeu a honra de

UTILISE O SERVIÇO AEREO

PARA OS SEUS NEGOCIOS, TURISMO, ENCOMENDAS E CORRESPONDENCIA.

Linhas aereas para São Paulo, Curitiba, Florianopolis, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Recife, Salvador, e Goyania.

PARA SA PAULO: 2 VIAGENS DIARIAS.

O fechamento das malas postaes dá-se 15 minutos antes da partida do avião e a distribuição 30 minutos após a chegada do avião.

— AGENCIA —

RUA MEXICO, 116-A — FONE: 42-2584

VIAGENS AEREAS S. PAULO, S.A. "VASP".

(36576)

servir de deposito provisório das pilhas electricas, de sorte que se não impressionasse a Europa e o mundo inteiro. A noticia foi dada ao Parlamento e a nova república foi imediatamente. O presidente da Câmara, conselheiro Correia, proferiu estas palavras: — "Senhores! Julgo dever transmitir-vos uma grata noticia: que acaba de me ser dada com segurança, e que é do maior interesse para nossa patria. Um dos grandes e importantes da civilização moderna, o telegrapho, trabalho já entre Pernambuco e a Europa. Fica assim o Brasil em comunicação immediata com o velho continente, estabelecendo-se a capital do Imperio e as grandes capitais dos Estados mais poderosos do globo. "Dando esta importante noticia, que estou certo, será recebida com a maior satisfação, sinto que, por não ter havido avião, fique a par a nobre intelligencia de vossa Magestade, que se tinha estabelecido a comunicação telegraphica entre os nossos dois paizes a qual espero augmentar ainda mais as relações amigaveis que os vossos. Fico devida comunicação da vossa mensagem a minha familia aqui e na Alemanha. A que está em Inglaterra junta os seus meus agradecimentos, que cordalmente retribui. — Rainha Victoria. — Do presidente dos Estados Unidos. — Washington, 25 de Junho de 1874. — "Congratulo-me pela comunicação telegraphica que se acaba de estabelecer entre o Brasil e os Estados Unidos. Venha elle estreitar não só as relações como

CURIOSIDADES CARIOCAS

Brasil. Estou convencido de que esta linha telegraphica será muito util ao desenvolvimento da civilização e das relações entre os diferentes paizes; e muito me alegro por poder servir-me desta linha de comunicação telegraphica entre a Europa e o Brasil, effeito do progresso e da civilização de nossos dias offerece aos paizes mais longinquos. — Guilherme, Imperador do Brasil. — De Sua Magestade o Rei de Italia, 27 de Junho de 1874: "Agradeço a Vossa Magestade esta prova de seu genial cumprimento por meio do telegrapho electrico, e nesta fausta occasião associo-me plenamente aos votos de Vossa Magestade, rogando-lhe que aceite a expressão de minha sincera e constante amizade. — Victor Manoel". — De Sua Magestade o Rei dos Belgas, 26 de Junho de 1874: "Agradeço a Vossa Magestade a noticia que me dá do estabelecimento do telegrapho e delle me aproposito para retribuir-lhe os seus amigaveis sentimentos. — Leopoldo". — De S. A. V. Victor do Egipto (Alexandria) "Fico muito honrado com o despacho que Vossa Magestade dignou-se dirigir-me para annunciar-me a abertura da linha telegraphica entre o Brasil e a Europa, que permite a correspondência directa entre o Egipto e o

Gratidão aos pioneiros

Passou, portanto, em 1934 o cinquentenario do cabo submarino em nosso paiz, melhoramento que nos trouxe a luz e a vida ao Rio de Janeiro. Phases do convulsão politica, as vésperas do segundo 5 de Julho, nem por isso um decedente de Sir John Pender deixou de telegraphando nestes termos ao presidente da Republica e a seu ministro da Viação: — "Presidente Arthur Bernardes — Na occasião do jubileu da abertura do cabo submarino entre o Brasil e a Europa, devido ao incomparavel devotamento do Inesquecivel Visconde de Mauá, e aos esforços de meu Pae, Sir John Pender, no levantamento de capitães e na organização tecnica da empresa, seja-me permitido apresentar a V. Excia. as minhas respeitadas saudações. — John Denison Pender, presidente da Western Telegraph Comp. — "Ministro Francisco Sá — Completando hoje 52 de Junho — 60 annos da data em que esta Companhia alterou o primeiro cabo submarino transatlantico na costa do Brasil, melhoramento que tanto contribuiu para o progresso das grandes nações, collocando-o em contacto immediato com a Europa, apresento a V. Excia. as minhas melhores saudações lembrando os nomes de Visconde de Mauá e de meu Pae — Sir John Pender — pioneiros dessa obra de aproximação internacional. — John Denison Pender, presidente da Western Telegraph Comp. — Os dois "pioneiros" dessa obra de aproximação internacional devem ser carinhosamente recordados pelos brasileiros e, em particular, pelos cariocas; e de onde se acham, já não se esqueça a Academia Brasileira de Letras, figura no retrato do "Pêtilo Triunfo".

Assim cantava Castro Alves, perfilado perante o Brasil, em continuação intellectual a Bandeira. O primeiro verso, o "auri-verde pendão da minha terra", está hoje proclamado o maior bello da lingua portugueza. Perpetuado no cronico da Academia Brasileira de Letras, figura no retrato do "Pêtilo Triunfo".

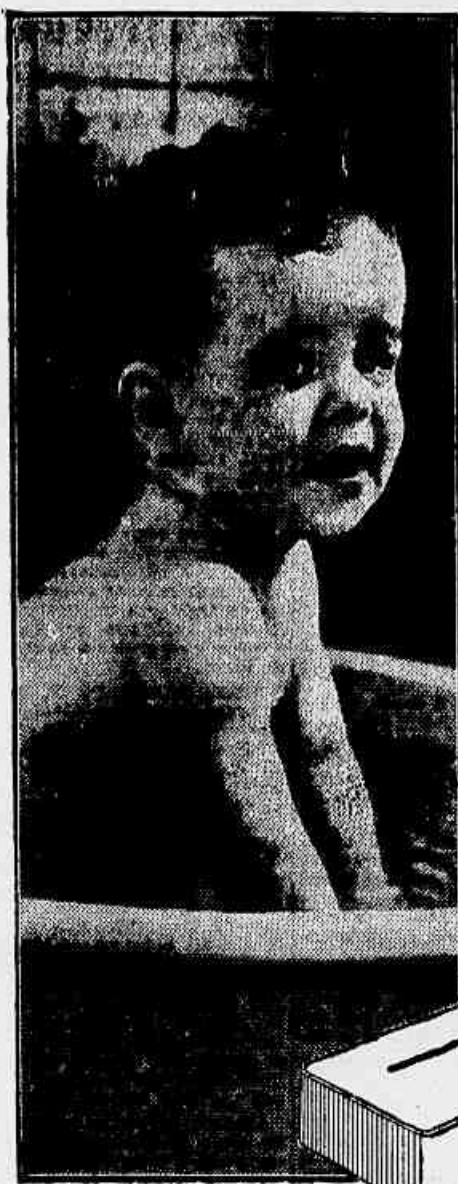
Symbolo vital da Patria, como o Hymno Nacional e o symbolo da cultura, o auri-verde pendão chegou a existir do lado do Grão do Ypiranga.

Commemora-se o Dia da Bandeira a dezesseis de novembro, porque um dos primeiros actos do governo republicano foi alterar o pavilhão brasileiro, substituindo a coroa pela esfera azul com a legenda e as estrelas, cuja disposição

(Continuação da 4ª pag.)

E pela primeira vez a Brasil beija e balança o au de pendão de nossa terra. Estandarte que á luz do

As promessas divinas de [



*Si inveja
a minha cutis*

USE O SABONETE
QUE EU USO!



As mulheres que usam o Sabonete Gessy, não invejam a cutis macia e aveludada do "bebê", porque Gessy é igualmente digno de conservar os encantos femininos, como de proteger a epiderme delicada das crianças. Para a sua beleza, use Gessy, um sabonete puro e neutro, deliciosamente perfumado e feito com óleos vegetais selecionados.

SABONETE
GESSY

A MULHER E A IMPRENSA

Reverendo umas revistas antigas, deparei com um artigo do sr. Pierre Donoyer na "Revue des Deux Mondes" sobre as transformações da imprensa inglesa, cujos conceitos indicam a influência do gosto feminino na evolução das grandes diárias britânicas.

Alguns dados sobre as condições econômicas do jornalismo contemporâneo esclarecem o problema.

Em grande parte, os grandes jornais dos países modernos são empresas comerciais que vendem aos leitores notícias e artigos e aos comerciantes, anúncios. A sua difusão considerável entre as classes mais modestas da população tem sido fornecida pelo custo mínimo do exemplar. Ora por motivo da propaganda política, ora por motivo da concorrência dos rivais, o preço de venda do número tem se tornado cada vez mais baixo. Na maior parte dos casos, o jornal é mesmo vendido abaixo do preço do custo. Os anúncios devem fornecer aos jornais os recursos que a venda não traz.

Durante muito tempo, os jornais ingleses cometeram o erro de alargar as suas colunas, tendo em vista apenas as dimensões do anúncio e o número de exemplares que pretendiam tirar. Mas, a "realidade" não dá resultado, não quando os leitores lhe prestam atenção, e é tanto melhor

quanto mais influenciados forem por ela os leitores, e quanto mais possam estes comprar os produtos. Por isso, os administradores dos jornais ingleses, a exemplo dos seus colegas dos Estados Unidos, foram levados a considerar o poder da compra dos seus leitores. Tal é a razão profunda da mudança de atitude da imprensa inglesa no gosto das mulheres modernas da Inglaterra, lugares destacados, colunas de honra.

São menos frequentes os artigos em que os grandes homens de Estado ou os escritores célebres se ocupavam dos problemas mundiais.

A mulher veio dar à imprensa moderna um pouco de luz, de cor, de graça, de beleza, de maior espiritualidade.

Para isso, depois de colocada uma moeda no aparelho, cada conjuga lá calculando os botões indicativos das suas particularidades. Ele tinha olhos pretos; ela tinha olhos verdes. Calculavam os botões respectivos. Ele tinha nariz arrebitado; ela o tinha chato. Calculavam os botões correspondentes.

Por ela, eles adaptaram uma apresentação menos compacta, um tom mais leve; por causa dela, dizem, não foram-se os longos editoriais os graves e massivos artigos de fundo. O que interessa, com efeito, nos acontecimentos, é menos a sua significação profunda do que o seu lado pitoresco, emocional, o romântico.

O "mundanismo", os "otimismo" ocupam agora na imprensa moderna da Inglaterra, lugares destacados, colunas de honra.

São menos frequentes os artigos em que os grandes homens de Estado ou os escritores célebres se ocupavam dos problemas mundiais.

A mulher veio dar à imprensa moderna um pouco de luz, de cor, de graça, de beleza, de maior espiritualidade.

Para isso, depois de colocada uma moeda no aparelho, cada conjuga lá calculando os botões indicativos das suas particularidades. Ele tinha olhos pretos; ela tinha olhos verdes. Calculavam os botões respectivos. Ele tinha nariz arrebitado; ela o tinha chato. Calculavam os botões correspondentes.



A OLEO

Completo sortimento em blusas de malha de lã, casemira e tipo camurça.

Largo de S. Francisco — 38/40.



A PIOL-SABINA

tratamento, e no cuidado com a pele resulta muitas vezes em efeitos desastrosos.

As pomadas transparentes, um pouco coloridas, ou óleos apropriados, protegem a pele alimentando-a.

Podemos aplicar também um pó antioleoso, e qualquer preparação para o rosto deve ser feita com precauções. A paciência é a primeira condição para adquirir-se um bom resultado.

O tempo não respeita nada, e vinga-se quando não fazemos as coisas sem o seu auxílio.

O resultado da impaciência no

Durante o inverno, os produtos gordurosos devem ser preferidos. Os cremes antioleosos garantem toda a qualquer pigmentação da pele, alimentando-a.

A aplicação desleixada do pó é grande, sendo aumentada ainda pelo vento, pelas baixas da temperatura e pelo ar solitário.

Depois de banho de mar é um perigo ficar-se ao sol com o rosto molhado pela água salgada.

Tenhamos sempre o cuidado de passar um pano molhado em água doce que deve ser trocado em um vidro como bagagem indispensável.

Para a expressão da noite, uma ótima e simples receita é a seguinte: antes da toilette, prepararmos uma papa de colomelina com água e esfregarmos pelo rosto todo.

Essa receita todavia, não pode ser usada frequentemente nem com exagero, por causa da absorção rápida do colomelina que produz glicinas.

BATON Michel

OFFERTA ESPECIAL

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. Lda.

Nome: _____
Endereço: _____

FAÇAMOS TRICOT COLLETE CRUZADO

(Kyra)

As crianças e os adolescentes não saem da franca aversão que lhes inspira qualquer espécie de trabalho — detestam sentir-se envolvidos em seus movimentos. Entretanto, como seus malotes, às vezes, sentem frio...

Dali, a preferência de muitos pelos suéteres sem mangas.

Pelo seu folio, mesmo modelo de hoje, pertence à categoria dos "acessórios" — protege as costas e os ombros, dando liberdade aos braços. Seus dimensões convêm a uma menina esbelta (manequim 38).

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

As crianças e os adolescentes não saem da franca aversão que lhes inspira qualquer espécie de trabalho — detestam sentir-se envolvidos em seus movimentos. Entretanto, como seus malotes, às vezes, sentem frio...

Dali, a preferência de muitos pelos suéteres sem mangas.

Pelo seu folio, mesmo modelo de hoje, pertence à categoria dos "acessórios" — protege as costas e os ombros, dando liberdade aos braços. Seus dimensões convêm a uma menina esbelta (manequim 38).

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.



As crianças e os adolescentes não saem da franca aversão que lhes inspira qualquer espécie de trabalho — detestam sentir-se envolvidos em seus movimentos. Entretanto, como seus malotes, às vezes, sentem frio...

Dali, a preferência de muitos pelos suéteres sem mangas.

Pelo seu folio, mesmo modelo de hoje, pertence à categoria dos "acessórios" — protege as costas e os ombros, dando liberdade aos braços. Seus dimensões convêm a uma menina esbelta (manequim 38).

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

Material: — 200 grs. de lã 5 fios, corça ou outra qualquer cor viva; 1 par de agulhas de 3 mil. 5; 6 botões fantasia (madrilheira, galitche ou metal); algumas presilhas fortes.

Pontos empregados: — ponto de galta duplo — (2 m. dir. 2 m. av.); ponto de arvore: 1 m. dir. 1 m. av.; contraindicações em cada carreira: ponto de galta; formar um número de malhas divisível por 5 e mais 2 malhas;

A MULHER MAIS RICA DO MUNDO

A mulher mais rica do mundo é a que parece, a jovem e formosa americana, filha única de James Duke que morreu em 1925 deixando no seu rebanho a insignificante soma de seis milhões de libras. Doris Duke possui, bem entendido, toda uma coleção de vilas, de automóveis, de cavalos, um maravilhoso hachê e jóias que fariam inveja a qualquer rainha. Mas nem por isto vive atirando o dinheiro pelas janelas; é até muito econômica e adora comprar barato! Essa jovem americana, mirandinha, possui um traço muito original: está casada, faz já vários anos, com o mesmo homem e ainda não pensou até hoje em trocar de marido... Diz mesmo que antes queria perder todos os seus dólares a ver-se separada do esposo ao qual ama apaixonadamente.

E sem hesitar escolheria, ao certo, a esposa, de fato, de James Duke que morreu em 1925 deixando no seu rebanho a insignificante soma de seis milhões de libras. Doris Duke possui, bem entendido, toda uma coleção de vilas, de automóveis, de cavalos, um maravilhoso hachê e jóias que fariam inveja a qualquer rainha. Mas nem por isto vive atirando o dinheiro pelas janelas; é até muito econômica e adora comprar barato! Essa jovem americana, mirandinha, possui um traço muito original: está casada, faz já vários anos, com o mesmo homem e ainda não pensou até hoje em trocar de marido... Diz mesmo que antes queria perder todos os seus dólares a ver-se separada do esposo ao qual ama apaixonadamente.

E sem hesitar escolheria, ao certo, a esposa, de fato, de James Duke que morreu em 1925 deixando no seu rebanho a insignificante soma de seis milhões de libras. Doris Duke possui, bem entendido, toda uma coleção de vilas, de automóveis, de cavalos, um maravilhoso hachê e jóias que fariam inveja a qualquer rainha. Mas nem por isto vive atirando o dinheiro pelas janelas; é até muito econômica e adora comprar barato! Essa jovem americana, mirandinha, possui um traço muito

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

Noção da creança normal e sua assistência social

1. — DO PRIMEIRO GRITO AO PRIMEIRO DENTE

Creança normal é aquela que, como deve ser, isto é — de acordo com as leis da natureza. Portanto, normal é a creança natural.

Caracteres principais: nascida, uma só, de um parto a termo, após uma gravidez tónica, que durou 9 meses e que correu sem incidentes maiores. Ao nascer, pesou 3 kilos e pouco; mediu 50 centímetros, mais ou menos. Choro, eliminação do meconio (fezes) espontaneamente.

Neste primeiro ano, o recém-nascido protesta de qualquer maneira. Ventido e dado no colo, agasalhado e aquecido, ficou calado e dormiu. No fim de 12 a 24 horas, reclamou a comida. Mas, alimentado ao seio materno, tornou a dormir. E daí para diante, passou a viver a maior parte do tempo dormindo, só acordando para mamar.

A mulher sabia que era o filho ao peito, vê-o crescer e desenvolver-se sem um distúrbio diário. Ele aumentava de peso dia a dia. Aos 6 meses, há de ter o dobro do que quando nasceu: se tinha três, terá agora 6 kilos, ou mesmo um pouco mais. Não há só: a creança normal tem sempre o sono tranqüillo, as carnes firmes, a face rosada e alegre.

O lactante normal é o tipo do indivíduo feliz. Vive para mamar, mama chuchurrando, a miolinha enrolada no seio materno, os olhos languidos de quem está satisfeito com a vida. E' feliz porque tem saúde perfeita: examinam-lhe as fezes, o cor de ouro, que lhe mancham as fraldas, e elas se mostram bem digeridas, sem grumos, cheirando a limão. Examinam-lhe o sangue: a defesa leucocitária se mantém íntegra, e os glóbulos vermelhos em bom numero.

Os autores costumam dividir, nesse particular, a vida da creança em 4 períodos: o dos interesses perceptivos, o dos interesses da linguagem, o dos interesses da inteligência, e o dos interesses específicos (Miy e Lopez, Claparede, etc.).

No período inicial das atividades do psicólogo, todos os objetos são chapuleta, papaveia, tucaveia, rangaveia... E' a fase em que despertam os sentidos. Depois, surge o desejo da expressão das idéas nascentes, a balbécia, bem trabalhada até o fim do primeiro ano, dando margem a lidar entes, o habito com muitas palavras; e de progresso em progresso, esse numero vai aumentando, ao mesmo tempo que ele quer saber o nome de todas as coisas. No terceiro período, começa a ler, escrever e falar. Estabelece-se a idade interperante: o pequeno quer saber, não mais o nome, mas a razão de ser das coisas, o porque e para que.

Assim transcorrem os 6 primeiros meses, os mais graves para a espécie humana, aqueles em que o homem está mais sujeito a morte. Frágil, por natureza, sem imunidade específica para as doenças infecto-contagiosas comuns, a creança tem que lutar contra os microbios apenas com a sua saúde. Animal de sangue-frio, termo-labi, resista-se facilmente do perigo das pneumonias, mórmente nas quadras invernosas. Herdeira de tantas moléstias que lhe legam os pais, a creança não tem sempre luta arca com vantagens: essa luta com o meio hostil. Daí, a grande mortalidade da baixa infância. Mesmo nos países como a Noruega, em que é proverbial a dedicação das mães pelos filhos recém-nascidos, nunca lhes negando elas o peito, nem o amor, o coeficiente de mortalidade alcançou sempre 10 %. Quer dizer: de dez creanças nascidas, uma pouco menos morre.

Tudo isso é normal, é natural, contingente das condições humanas. Dos seis meses em diante, entram a nascer os primeiros dentes. Os incisivos tomam a frente dos outros, e no fim dos dois meses de vida a creança começa a morder. Mas não sempre o seu grupo. Mais tarde, sempre em 4 pré-molares. Até o fim do 2º ano, comparecerem os 4 caninos. Com mais seis meses de idade, irrompem os segundos pré-molares, e então se completa a chamada dentição de leite. A creança possui 20 dentinhos. (Os outros, os definitivos, ou permanentes, em numero de 32, vão substituindo os que vão e aparecendo até os 12 anos, e aparecendo apenas os dentes do alzo, tardados, não raro vindo somente dos 18 aos 25 anos de idade.)

No relado dos dentes de leite, a creança sofre grandes transformações: — Nascida com 50 centímetros, em média, alcança 70 no fim do primeiro ano de vida. Aos 5 anos, tem 1 metro. — Nascida com 3 kilos, a creança adquire 6 kilos e meio aos 12 meses (aprox. 10 a 12 kilos). — Nascida com 50 centímetros, a 1 ano de vida, ela mede 70 centímetros. — Nascida com 50 centímetros, a 1 ano de vida, ela mede 70 centímetros.

2. — SOB O REINADO DOS DENTES DE LEITE

Do seis meses em diante, entram a nascer os primeiros dentes. Os incisivos tomam a frente dos outros, e no fim dos dois meses de vida a creança começa a morder. Mas não sempre o seu grupo. Mais tarde, sempre em 4 pré-molares. Até o fim do 2º ano, comparecerem os 4 caninos. Com mais seis meses de idade, irrompem os segundos pré-molares, e então se completa a chamada dentição de leite. A creança possui 20 dentinhos. (Os outros, os definitivos, ou permanentes, em numero de 32, vão substituindo os que vão e aparecendo até os 12 anos, e aparecendo apenas os dentes do alzo, tardados, não raro vindo somente dos 18 aos 25 anos de idade.)

No relado dos dentes de leite, a creança sofre grandes transformações: — Nascida com 50 centímetros, em média, alcança 70 no fim do primeiro ano de vida. Aos 5 anos, tem 1 metro. — Nascida com 3 kilos, a creança adquire 6 kilos e meio aos 12 meses (aprox. 10 a 12 kilos). — Nascida com 50 centímetros, a 1 ano de vida, ela mede 70 centímetros. — Nascida com 50 centímetros, a 1 ano de vida, ela mede 70 centímetros.

3. — DA MUDA DENTARIA AO TRATO DO ALPHABETO

Finalmente, dos 6 aos 12 anos, em que se vai completando a evolução da inteligência, ope-se a segunda dentição, irrompem, iniciando o processo renovador, os 4 primeiros grossos molares (dentes de 6 anos); depois, ali, grande mortalidade da baixa infância. Mesmo nos países como a Noruega, em que é proverbial a dedicação das mães pelos filhos recém-nascidos, nunca lhes negando elas o peito, nem o amor, o coeficiente de mortalidade alcançou sempre 10 %. Quer dizer: de dez creanças nascidas, uma pouco menos morre.

Tudo isso é normal, é natural, contingente das condições humanas. Dos seis meses em diante, entram a nascer os primeiros dentes. Os incisivos tomam a frente dos outros, e no fim dos dois meses de vida a creança começa a morder. Mas não sempre o seu grupo. Mais tarde, sempre em 4 pré-molares. Até o fim do 2º ano, comparecerem os 4 caninos. Com mais seis meses de idade, irrompem os segundos pré-molares, e então se completa a chamada dentição de leite. A creança possui 20 dentinhos. (Os outros, os definitivos, ou permanentes, em numero de 32, vão substituindo os que vão e aparecendo até os 12 anos, e aparecendo apenas os dentes do alzo, tardados, não raro vindo somente dos 18 aos 25 anos de idade.)

4. — A CAMINHO DA PUBERDADE

E' já ahi, a creança está a caminho da puberdade. A sua atividade de reção em face do mundo do sofre uma outra mudança: ela compreendendo bem, pouco a pouco, sem que ninguém precise colaborar nisso, o que é subjetivo e o que é objetivo, passando, como lembra Miy e Lopez, do "pensamento mágico ao pensamento da realidade". E' desse modo, bem antes da revolução orgânica da idade crítica, nasce o discernimento, com a distinção do que é brinco e do que é trabalho, sono e vida, desejo e acção. E nesse passo, o novo homem ou a nova mulher tem que se adaptar ao meio, assumindo a conduta social que convém às circunstâncias.

Embora muitas e muitas variantes, que resultam da herança e do meio, não essas as manifestações normais de uma creança, no que toca à evolução do seu corpo e do seu espirito. Creança que até os 2 anos ainda não fala, que aos 4 anos não sabe da utilidade pratica das coisas ao seu alcance, que não aprende a ler na idade escolar, que aos 12 não revela dar para isto ou para aquilo, deve ser levada a um médico, talvez a um psiquiatra. Não é normal. Da mesma sorte, a creança que chega à puberdade da puberdade sem ter noção do 4º Mandamento, nem sujeita a sua conduta a umas tantas circunstâncias do meio, também foge ao padrão natural. E neste ultimo caso, se se trata de filho único, não os pais que agravam a rebeldia do infante, criando com se o mundo fosse feito para ele só.

5. — A ASSISTENCIA A PRIMEIRA INFANCIA

A infância tem os seus direitos. Entre eles, há a destacar o de alfabetização, devido ao escolar, o de instrução profissional, o de caminha para a vida. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

amamentadas pela propria mãe — 8,2 %.

7. — POR QUE?

Por que é que o leite materno é o melhor meio de preservar a vida da creança recém-nascida? Um naturalista diria: — Ora então! E' porque o homem é um animal mamífero. Todos os mamíferos são assim. Não passamos sem o leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

E um fisiologista, cheio de ciência, mergulhando no espirito na chimica biológica, completaria: — O leite de peito é um alimento completo para o recém-nascido, e de fácil digestão. Bastia a todas as necessidades do pequeno ser: tem todas as substâncias necessárias à nutrição, os glicídios, proteídios e lipídios, os aces e as vitaminas que a ciência moderna descobriu. Mas não é só: todas essas substâncias e factores da nutrição encontram-se no leite materno. Sem ele, morrem.

thico bem orientado falhou, de-
vemos pensar nas grandes intui-
ções que podem estar em causa.
Não devemos, portanto, esquecer
que a syphilis marca, de um modo
indeleavel, o individuo, cuja de-
condenação numa epoca mais ou
menos afastada, é a sua vítima
da infecção letal.

Em muitos destes casos não
constataremos mais os estigmas do
heredo-syphilitico, mas reconhe-
ceremos sempre os signaes caracte-
rísticos da Doença de Florica, tal
como a desordem da audição, os
trabalhos. Tudo acontece co-
mo se o treponema, por sua agi-
ção, tivesse transformado o pla-
ta de organização do Ser, alteran-
do profundamente suas funda-
ções e determinando uma perpetua
impressão que objectivamente
manifesta a tara hereditária, signae
archetipicos facil de re-
conhecer.

Neste período, intelligente
leitor, o leão homocópico fran-
cês, Dr. Léon Vannier, não esque-
ce, perfeitamente, seu penamen-
to, alterando em grande parte
as afirmativas que emitia, em
seu livro "La Doctrine de l'Homocopie Française", referida
na anterior chronica. Mesmo na
passagem a respeito do "treponema",
além de desprovida de clareza, que
eu desajaz encontrar. Em cer-
tos períodos o Dr. Léon Vannier
reconhece incapacidade dos medi-
camentos homocópicos, e, em con-
tra, agr contra a syphilis primária,
enquanto que em outros deixa
transparcer a possibilidade de
cura, quando afirmam, por exem-
plo, que a syphilis é curável. E
esta já se achia complicada com
uma pura e simples desordem.
Raramente se a encontra associo-
da a syphilis, e, ao contrario, do
que acontece entre ella e a syphilis.

Hahnemann, numa epoca em
que a allopathia não possuía os
recursos de que actualmente se
utiliza para agir contra o treponema
procurando matar-o no in-
terior do organismo sua vítima,
usava a syphilis primária com
os seus medicamentos homocó-
picos. Por que seria que actual-
mente não poderemos, do mesmo
modo, imital-o, curando syphilis
se, ao mesmo tempo, não nos
preocuparmos com a syphilis
secundária, e, sobretudo, com a
syphilis terciária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade de acção dos
medicamentos dinamizados.

Conclue-se, portanto, estimado
leitor, das proprias palavras do
Dr. Léon Vannier, a ausência de
curas definitivas para a syphilis
primária, e não, como
pretendem alguns homocópicos,
a impossibilidade

NO MUNDO DA TELA

PLAZA

"A CAMINHO DO FRONT"

Estréia: Amanhã



Jean Pierre Aumont e Corine Luchaire

"Caminho do Front", é um belo e trágico filme humano. Alguns dizem que é uma "performance", es- ta pela sua realidade, pela perfeit- a atmosfera de cada cena e, sobretudo, pelo seu realismo so- bretudo, pela magnífica in- terpretação dessa "estrela", no-

vel que é Corine Luchaire. Ao seu lado, Jean-Pierre Aumont, realiza uma "performance", es- plendida num dos seus mais vis- tosos papéis para o cinema.

"Caminho do Front", será es- treado no Plaza, por Art-Films amanhã.

PATHE-PALACIO

"POVO ERRANTE"

Estréia: Amanhã



Uma graciosa interprete de "Povo Errante"

"Povo Errante" possui cenas emocionantes, um ritmo perfeito e tudo quanto possa interessar ao publico em espectacularidade, in- trigas, violência e numeros sensa- cionais de circo por grandes "va- dettes cirenses". Nelle foram

reunidas grandes celebridades pa- ra maior realismo das suas ac- cões. "Povo Errante", estará em car- tas no Pathé Palacio a partir de amanhã.

BROADWAY

"CAMINHO DA HONRA"



Uma cena de "Caminho da Honra"

Um filme cujo scenario é a le- genda de sempre um filme de inter- esse e de movimento. O proprio ambiente assim o determina e quando ha um amor vivendo en- tre as fardas austeras e os des-ertos sem fim, é um mundo de sen- timentos e delicadezas. "Caminho da Honra", que o Broadway exhibirá amanhã com Henry Garat é um filme desse genero. As cenas são

movimentadas passa-se dos des-ertos do Rio do Ouro para a pompa e belleza dos bailes do Club Mil- litar de Paris, onde pululam os ge- nios dourados e as carinhosas mais bonitas da França.

No mesmo programma Henry Garat o protagonista do filme ap- arecerá no palco em pessoa can- tando canções brejeiras de seu filme desse genero. As cenas são

Clinica Especializada de

SENHORAS

Parto sem dor. Tratamento medico, cirurgico e ti- sioterapico. Perturbações das glândulas de secreção interna. Aparelho de Elliott (Aparelho de Rubin (Insuflicação)

Dr. A. A. SALLES

Rua Rodrigo Silva, 14 - 1.º

(CONSULTORIO)

Tel. 42 - 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º, e 5.º, e 6.º, e 7.º
Residência: Tel. 27-1486
Maternidade: 27-0110 - 2.º, 3.º, e 4.º - 3.º e 7.º is.

(XXX)

DESPREZADA...

apezar de sua formosura

RUTH, PERMITE QUE LHE DIGA POR QUE? É DESAGRAVAVEL... MAS VOCÊ DEVE, DE FACTO, CONSULTAR O SEU DENTISTA SOBRE O MAU HALITO!



EXPERIENCIAS RECENTES PRO- VAM QUE 76% DAS PESSOAS DE MAIS DE 17 ANOS TEM MAU HALITO. NA MAIORIA DOS CASOS, O MAU HALITO É MOTIVADO PELA MAU LIMPEZA DOS DENTES. POR ISSO, RECOMEN- DO O CREME DENTAL COLGATE PORQUE...



"COLGATE EVITA O MAU HALITO"

dis o cirurgião dentista

Daniel H. de Souza

"A espuma de Colgate contém o novo ingrediente que pen- tra até ás fendas escondidas entre os dentes - as que os dentifricos communs não podem limpar - livra-as dos residuos de alimentos e das bacterias que são a maior causa do mau halito, dos den- tes embaçados e amarellos, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate limpa realmente os dentes, embelezta, con- serva as gengivas firmes e saudas e o halito perfumado".



Notas cinemato- graphicas

Cary Grant em apuros... Um bello dia, o nosso grande amigo resolve casar... Até ahí nada... A pequena era estupenda... Cary estava ansioso para pronunciar o "emfim só"... Mas, quando chega a tão esperada occasião, apparece a outra, a outra que tam- bem era a sua esposa, e vinha re- clamar os seus direitos... O que faria você, em idéntica situação, sendo que as esposas são "Apo- nas"? Irene Dunne e Gail Patrick? Cary mostrará o seu systema em "Minha esposa favorita", filme da R. K. O. Radio produzido por Leo McCarey.

A critica de Nova York vem consagrando a actuação de Mar- garat Lindsay em "A Casa das 7 Torres", extrado da obra clas- sica de Nathaniel Hawthorne.

Depois de dois annos de pacien- tes trabalhos e gastos fabulosos, Max Fleischer pôde finalmente apresentar ao mundo a sua obra- prima, "As Aventuras de Gull- ver", um super desenho de longa metragem, todo colorido.

A R. K. O. Radio já tem prom- ptas mais duas historias do "San- to", mysterioso personagem cre- do por Leslie Charteris e inter- pretado na tela por George San- ders. São elles "O Santo e o seu Sósia", e "O Santo e a Mulher". Nos dois filmes George Sanders tem Wendy Barrie como "leading Lady".

PALACIO

"SONHO MARAVILHOSO"

Estréia: Amanhã



Alan Jones, Walter Connolly e Mary Martin

Amanhã, finalmente, o Palacio apresentará aos seus frequentado- res a luxuosa opereta que é ver- daderamente um dos mais bri- lhantes espectaculos da presente temporada. Em ambiente sedutor e emoldurada por lindos carni- vos,

maravilha-nos o entreccho desta pellicula que tem como fundo mu- sical as inolvidaveis melodias do famoso compositor americano Vi- ctor Herbert. A super-produção de que nos

SAO LUIZ

"JOHNNY APOLLO"

Em exhibição



Tyrone Power e Dorothy Lamour

O São Luiz exhibe o mais re- cente filme de Tyrone Power: "Johnny Apollo", da 20th. Cen- tury Fox, e o publico tem demon- strado um interesse invulgar, ran- do-o o CREME DENTAL COLGATE PORQUE...

Já foi iniciada nos studios da Universal a filmagem de "Hired Wife", com Rosalind, Russel, Brian Adherne e Virginia Bruce.

Os acontecimentos mais extra- nhos que tiveram como palco o retrinado de Margarida de Borgo- nha, no remotissimo anno de 1314 ha seculos annos passados, quando essa soberana regia os de- sagors através do filme "A Torre de Nesle", adaptada da obra de Alexandre Dumas, "La Tour de Nesle".

Acaba de ser fundada a "Unit- ed Producers Company Ltd.", cujos filmes serão distribuidos pela R. K. O. Radio. Essa empresa assignou um contrato pelo qual se obriga a entregar á R. K. O. Radio, 10 grandes filmes nos pro- ximos tres annos.

"When the Daltons Rode" es- tá sendo filmada com Randolph Scott, Kay Francis, Brian Don- lvy, George Bancroft e muitos ou- tros astros de fama.

A Columbia apresentará, breve- mente, a gigantesca pellicula "A Mulher Faz o Homem", (Mr. Smith Goes To Washington), que é a ultima super-realização de Frank Capra, o genial director la- tino de Hollywood, Jean Arthur e James Stewart são os principais protagonistas desse film.

George Arliss, o admirado actor Ingles que tem incarnado gran- des figuras da humanidade como Richelieu, Rochefort, Voltaire Dis- raell, etc. está prestes a surgir numa criação de tanto vulto e

occupamos intitula-se "Sonho Maravilhoso", e tem como inter- pretes principaes Allan Jones, Mary Martin, Susanna Foster, Walter Connolly, Judith Barrett, Lee Bowman, John Garrick, etc.

Uma authentica tragedia que se transforma em divertidissima co- media... Quando ha pouco mais

ODEON

"CADETES EM APUROS"

Estréia: Sexta-feira



Wayne Morris, Presella Lane e Ronald Reagan

"Cadetes em Apuros", é um film que reúne tres pares de fa- mosissimos "namorados" da War- ner, ás voltas ou melhor, "em apuros", com um gury de um anno, que procurava "papae"! A's 3 duplas do film, são for- madas por Presella Lane e Wayne Morris; Jane Bryan e Eddie Al- bert; Jane Wynn e Ronald Rea- gan. Acrescente-se a isso que o "gury", unico é um dos maiores "espectaculos" do film, provocan- do gargalhadas inintermittas.

"Cadetes em Apuros", ainda tonem, em seu "cast", Peter Ber- ton B. Good, Arthur Treacher, Moroni Olsen, Jesse Busley, Larry William Churchill, Nada Bryant, Paul Harvey, Mayo Methot e Edw. Carpan.

Agora é só esperar a proxima sexta-feira, para conhecer as at- ribuições dos "Cadetes em A- puros", que a Warner apresentará no Odeon.

do dos annos foi apresentada na Broadway a peça "The Villain Still Pursues Her", não houve quem conseguisse ficar com os olhos secos. A tragedia era tão grande que homens e mulheres soluçavam convulsivamente. E agora a R. K. O. Radio filmou essa peça, mas em vez de lagri- mas, ella ocasionará as mais es-

METRO

"A MULHER QUE EU QUERO"

Em exhibição



Hedy Lamarr

Como era de esperar, dada a ampla propaganda e reportagem que em torno do film se fizeram nos Estados Unidos, "A Mulher Que Eu Quero", constitue desde sexta-feira no Cine Metro a prin- cipal attracção cinematographica da semana, quasi um aconteci- mento na programação da Metro

candalosas gargalhadas... Tra- ta-se de um film onde apparece o classico vilão bigodudo, o "mochi- nho" timido, e a "mocinha" amedrontada... Essa "trindade" é formada por Allan Mowbray, Buster Keaton e Annita Louise...

Pabat acaba de concluir o seu melhor trabalho de direcção no film "Jeunes Filles En Detresse", que em nosso idioma tomou o ti- tulo de "Garotas em Perigo".

Essa nova produção da Pabat es- tá sendo vista pela critica como uma nova etapa na arte de dir- gir de grande supervisor.

Ginger Rogers madrinha dos ofi- cinas da Marinha Franceza... A conhecida "estrela" da R. K. O. Radio Pictures, recebeu uma car- ta de Pierre Faval, presidente do Club Naval Francez, comunican- do que ella havia sido escolhida para madrinha dos officinas que terminariao o curso de 1940...

Membro da Aristocracia - ESTUDANTE

— mas AMBAS seguem o MESMO tratamento de ? Cremes!

— PORQUE TODAS TEMOS 2 PELLAS QUE REQUEREM 2 CREMES DIFERENTES!

Como todas as mulheres, tam- bém a Sra. tem duas pelles dife- rentes — uma externa, mais fina, e outra interna, mais profunda. E um só creme não serve para tra- tar essas duas pelles diferentes uma da outra.

Na pelle interna, as glandu- las e os nervos, em funcção nor- mal, mantêm a pelle vigorosa e bonita. Para tel-a sempre assim, a Sra. precisa limpar essa pelle e desobstruir os poros com o Cold Cream Pond's.

Na pelle externa, accumu-

Siga este methodo facilissimo de a Cremes Pond's para ter uma cutis avelludada e vigorosa: Limpe a pelle, todas as noites, com o Cold Cream Pond's, retirando-o em seguida. Re- pita e retire novamente. Applique Creme Evanescente Pond's. Todas as manhãs, repita o tratamento. Para maquiagem uniforme, antes de passar pó e rouge, applique uma leve cam- ada de Creme Eva- nescente Pond's.

POND'S

AMOSTRA GRATIS: Queira enviar-nos a coupon com 10000 para despozas Pond's. — Johnson & Johnson do Brasil, Avenida do Estado, 147, São Paulo.

Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____ Estado: _____

ZABELINHA E DONA BICUDA

(Original de HEITOR CARDOSO)

